



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS
DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS

RELATÓRIO ANUAL DO SECTOR DAS ÁGUAS

2023

Índice

1 Indicadores das Empresas Públicas de Águas e Saneamento

Análise global dos dados obtidos.....	3
KPI #1 - N° de trabalhadores por 1.000 ligações (evolução ao longo do ano de 2023 e comparação com 2022).....	12
KPI #2 – ANF em termos de volume (evolução ao longo do ano de 2023 e comparação com 2022).	16
KPI#3 – Eficiência de cobrança (evolução ao longo do ano de 2023 e comparação com 2022).....	20
KPI#4 – Rácio de cobertura dos custos operacionais (evolução ao longo do ano de 2023)	24

2 Breves Notícias

Acções de formação	27
Workshops	29
Inaugurações.....	41

INDICADORES DAS EMPRESAS PÚBLICAS DE ÁGUAS E SANEAMENTO

O Sistema de Informação Sectorial sobre Água e Saneamento (SISAS), pretende ser o sistema único e oficial do sector capaz de fornecer informações de qualidade, fiáveis, actualizadas e oportunas, de forma a permitir às instituições sectoriais, em particular a Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), avaliar o desempenho dos serviços de água e saneamento, em particular prestado pelas entidades gestoras

de sistemas de abastecimento de água. Ao longo de 2023, e tendo por base os dados reportados mensalmente pelas empresas, à equipa SISAS, a DNA/MINEA, com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), continuou a publicar trimestralmente o Boletim Sectorial, permitindo assim o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das empresas, reflectido no presente Relatório Anual.

Análise global dos dados obtidos

Em **termos globais**, ao longo de 2023 produziram-se cerca de 350 milhões de metros cúbicos (m³) de água (um incremento de 7,99% face a 2022), dos quais se facturaram 119 milhões de metros cúbicos (um incremento de 13,41% face a 2022) - isto representou um volume médio mensal de 29.7 milhões de metros cúbicos de água produzida e 9.9 milhões de metros cúbicos de água facturada, por mês (Tabela 1). A Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL), naturalmente, dada a dimensão do sistema por si gerido e universo de clientes, representou 66,77% do volume total de água produzida e 58,99% do volume total de água facturada. Seguem-se, também sem surpresa, a Empresa de Águas e Saneamento de Benguela (EASB), com 7,22% do volume total de água produzida e 8,86% do volume total de água facturada e a Empresa Pública de Águas e Saneamento do Huambo (EPAS Huambo), com 4,15% do volume total de água produzida e 6,27% do volume total de água facturada. No seu conjunto, estas 3 entidades

gestoras representaram três quartos do volume total de água produzida e aproximadamente três quartos do volume total de água facturada (m³) em 2023.

Do ponto de vista comercial, a facturação total associada ao serviço de abastecimento de água ultrapassou os 32 mil milhões de kwanzas (AOA) - um incremento de 10,55% face a 2022, dos quais foram cobrados mais de 20 mil milhões de kwanzas (AOA) - um incremento de 6,99% face a 2022, o que representa uma facturação média mensal 2.7 mil milhões de kwanzas e uma cobrança média mensal de quase 1.6 mil milhões de kwanzas. Mais uma vez, as empresas com maior número de clientes – EPAL e EAS Benguela, representaram a maioria das receitas associadas ao serviço de água, com 59,08% e 14,09%, respectivamente. No seu conjunto, estas entidades gestoras representaram aproximadamente três quartos da cobrança total de 2023.

Tabela 1. Dados globais de produção e facturação de água em 2023.

Categoria	Província	Volume total de água produzida (x1.000 m ³)	%	Volume total de água facturada (x1.000 m ³)	%	Facturação total (x1.000 AOA)	%	Cobrança total (x1.000 AOA)	%
< 10.000 ligações	Cuando Cubango	2 834	0,81%	1 560	1,31%	199 876	0,61%	72 722	0,36%
	Lunda Sul	1 794	0,51%	1 159	0,97%	197 886	0,61%	126 865	0,62%
	Zaire	3 232	0,92%	1 579	1,32%	314 435	0,97%	239 833	1,18%
10.000 - 20.000 ligações	Bengo	2 389	0,68%	1 179	0,99%	200 897	0,62%	121 575	0,60%
	Cunene	5 510	1,57%	2 305	1,93%	458 820	1,41%	382 354	1,88%
	Malanje	7 023	2,00%	2 019	1,69%	380 165	1,17%	289 462	1,42%
	Cuanza Sul	3 391	0,97%	1 911	1,60%	408 446	1,26%	406 206	1,99%
20.000 - 50.000 ligações	Cuanza Norte	1 8212	0,52%	833	0,70%	232 496	0,71%	134 888	0,66%
	Moxico	2 033	0,58%	833	0,70%	131 362	0,40%	89 559	0,44%
	Namibe	11 160	3,18%	4 403	3,69%	856 797	2,63%	656 749	3,22%
	Bié	7 634	2,18%	2 526	2,12%	455 062	1,40%	328 523	1,61%
	Lunda Norte	5 111	1,46%	1 716	1,44%	417 821	1,28%	317 832	1,56%
	Huíla	6 349	1,81%	2 566	2,15%	864 082	2,66%	590 219	2,90%
	Cabinda	11 580	3,30%	3 505	2,94%	708 162	2,18%	544 298	2,67%
> 50.000 ligações	Uíge	4 808	1,37%	2 756	2,31%	843 462	2,59%	658 852	3,23%
	Huambo	14 560	4,15%	7 471	6,27%	1 103 902	3,39%	508 282	2,49%
	Benguela	25 338	7,22%	10 554	8,86%	4 292 873	13,20%	2 871 095	14,09%
Total Anual (2023)		350 750	100%	119 164	100%	32 519 948	100%	20 380 785	100%

Nos mapas seguintes, é possível visualizar a contribuição relativa de cada Província, para os resultados globais. De notar que os dados da EPAL não foram incluídos (nestes mapas), uma vez que a diferença para as restantes Províncias é tão significativa, que não permitiria dar a leitura desejada aos mapas.

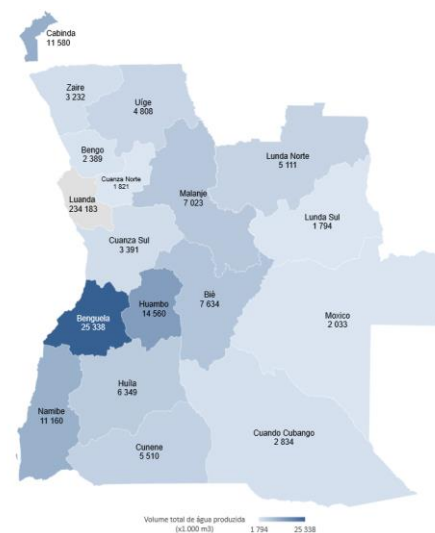


Gráfico 1. Contribuição de cada Província para o volume total de água produzida (x1.000 m³) – excepto Luanda.

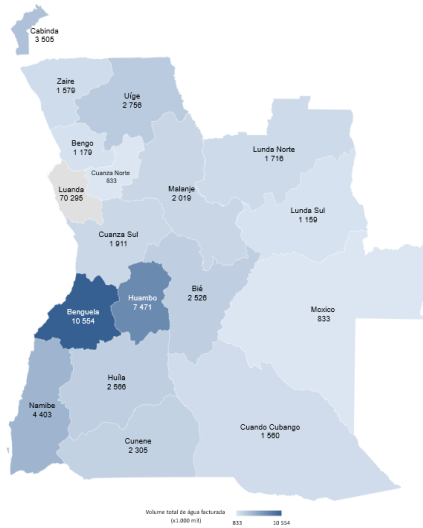


Gráfico 2. Contribuição de cada Província para o volume total de água facturada (x1.000 m³) – excepto Luanda

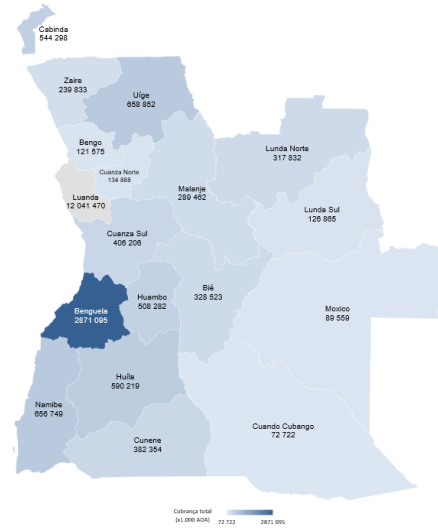


Gráfico 4. Contribuição de cada Província para o valor de cobrança total (x1.000 AOA) – excepto Luanda

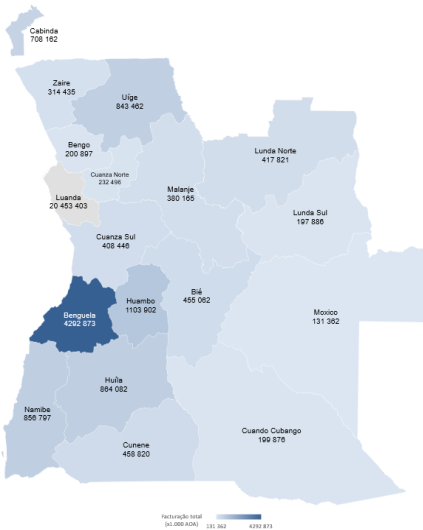


Gráfico 3. Contribuição de cada Província para o valor de facturação total (x1.000 AOA) – excepto Luanda

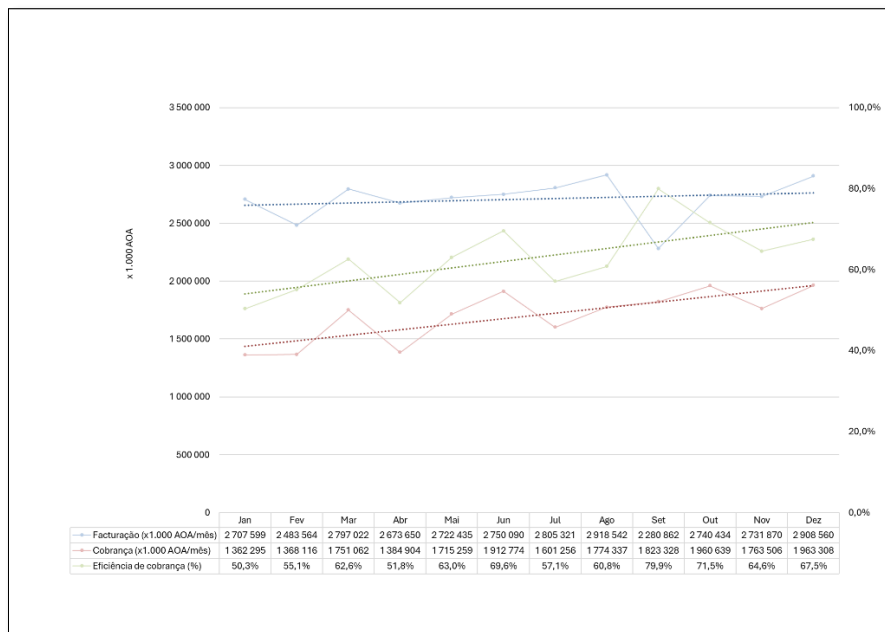


Gráfico 5. Evolução anual da facturação e da cobrança (x1.000 AOA), todas as Províncias

Se analisarmos a variação mensal da facturação e cobrança totais, a nível nacional, verifica-se uma tendência progressiva de um ligeiro aumento da facturação, no entanto, podemos verificar uma maior tendência sucessiva do aumento da cobrança ao longo de 2023, com clara tendência de aumento da eficiência de cobrança, ao longo do ano, apesar de alguma oscilação entre meses (com picos em Março, Junho e Setembro) –

verificando-se, assim, um padrão muito similar ao de 2022.

Quando comparados com os dados de 2022, verifica-se um incremento em todas as variáveis, tanto na produção (m^3) como na facturação/cobrança (m^3 e AOA) – ver Tabela 2.

Tabela 2. Comparação dos dados globais em 2023 vs 2022

Ano	Volume total de água produzida (x1.000 m^3)	Volume total de água facturada (x1.000 m^3)	Facturação total (x1.000 AOA)	Cobrança total (x1.000 AOA)
2022 (média mensal)	26 895	8 599	2 424 078	1 579 729
2023 (média mensal)	29 229	9 931	2 709 996	1 698 399

A partir dos dados disponíveis, é também possível efectuar uma análise por Província, permitindo perceber quais delas, em termos relativos, contribuíram mais para este aumento em 2023.

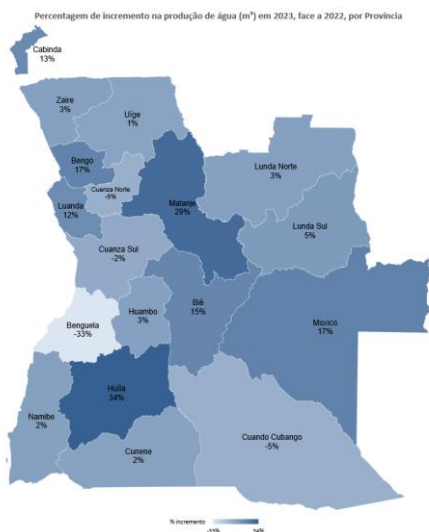


Gráfico 6. Percentagem de incremento na produção de água em 2023, face a 2022 (m³).

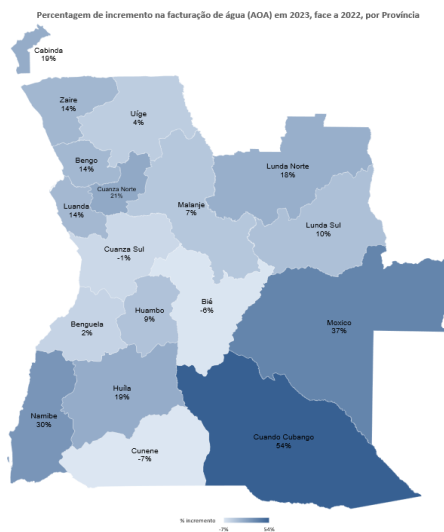


Gráfico 8. Percentagem de incremento na facturação de água em 2023, face a 2022 (AOA).

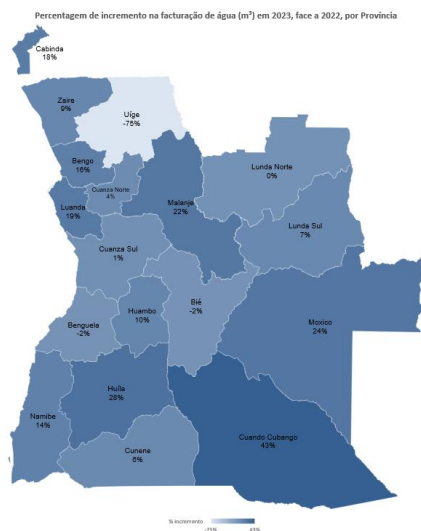


Gráfico 7. Percentagem de incremento na facturação de água em 2023, face a 2022 (m³).

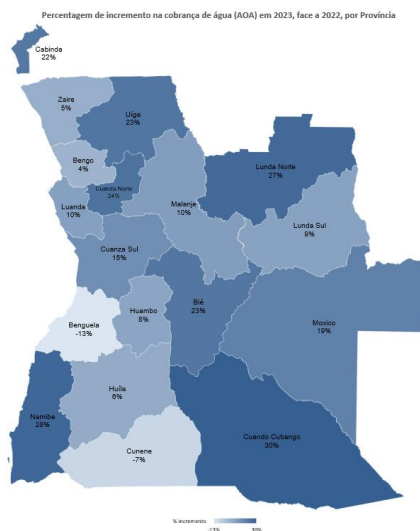


Gráfico 9. Percentagem de incremento na cobrança de água em 2023, face a 2022 (AOA).

Nos gráficos acima é perceptível o impacto positivo na cobrança, com destaque as Províncias do Cuando Cubango, Namibe, Lunda Norte, Cuanza Norte, Bié, Uíge e Cabinda, que tiveram acima de 20% da cobrança total, face ao ano de 2022. O mesmo não aconteceu com as Províncias

de Benguela e Cunene, que tiveram receitas inferiores face a 2022.

No que concerne aos **indicadores de desempenho (KPI)**, é possível, através dos dados reportados pelas Empresas através do SISAS, efectuar uma análise comparativa do desempenho de cada

entidade gestora (*benchmarking*), face a um conjunto relevante de indicadores, incluindo os reportados trimestralmente no Boletim Sectorial (Tabela 1).

Tabela 3. Análise comparativa do desempenho anual (benchmarking), e comparação com 2022

Província	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º)	Água não facturada (ANF) em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Cobrança por volume de água produzida (AOA/m³)	Cobrança por ligação (AOA/ligação)	Volume de água produzido por ligação (litros/ligação/dia)
Bengo	8,8↓	50%↔	62%↓	51↓	9 202↓	495↓
Benguela	8,5↓	61%↓	68%↓	113↑	25 508↓	617↓
Bié	4,3↑	65%↑	76%↑	43↑	10 931↑	696↑
Cabinda	4,6↑	70%↓	74%↑	47↑	15 227↑	888↑
Cuando Cubango	3,9↓	43%↓	50%↓	26↑	9 429↑	1 007↓
Cuanza Norte	4,2↓	55%↓	59%↓	74↑	7 820↑	289↓
Cuanza Sul	8,2↑	43%↓	104%↑	120↑	24 485↓	560↓
Cunene	7,0↓	57%↓	83%↓	69↓	24 172↓	954↓
Huambo	6,0↓	49%↓	44%↓	35↔	7 934↓	623↓
Huíla	7,5↓	59%↑	69%↓	93↓	18 374↓	542↑
Luanda	3,1↓	70%↓	59%↓	51↓	22 519↑	1 200↑
Lunda Norte	4,1↓	66%↑	80%↑	62↑	9 942↓	438↓
Lunda Sul	7,7↓	35%↓	65%↓	71↑	15 612↓	605↓
Malange	5,7↓	68%↓	76%↑	41↓	18 041↑	1 199↑
Moxico	2,8↓	60%↓	70%↓	44↑	3 757↓	234↓
Namibe	6,6↑	61%↓	79%↓	59↑	25 270↑	1 176↑
Uíge	5,0↑	43%↑	78%↑	137↑	18 336↑	367↑
Zaire	5,8↓	51%↓	78%↑	74↑	24 396↑	901↓
Média (evolução vs 2022)	5,8↓	56%↔	71%↔	101↑	16 164↓	1 066↑

Comparação com o ano anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

Da análise da tabela 3, verifica-se que, ao nível dos indicadores reportados no Boletim Trimestral:

- Em termos globais, dos principais indicadores, verifica-se uma melhoria no indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, sendo que os indicadores Água não facturada (ANF) em termos de volume (%) e eficiência de cobrança (%) não tiveram variações nos resultados face a 2022.
- Verifica-se também uma melhoria, face a 2022, na cobrança por volume de água

produzida (AOA/m³) e no volume de água produzido por ligação (litros/ligação/dia), mas um decréscimo ao nível da cobrança por ligação (AOA/ligação).

- Individualmente, todas as Empresas melhoraram ou não variaram pelo menos 2 indicadores, face a 2022
- Mais de metade das Empresas apresentaram um rácio de número de trabalhadores por 1.000 ligações de água (incluindo, nesta contabilização, os chafarizes, considerados como uma ligação de água) dentro do desejável, ou

seja, até 6 trabalhadores. As Empresas que apresentaram um melhor rácio foram Moxico, Luanda e Cuando Cubango. Em sentido inverso, as entidades do Bengo, Benguela e Cuanza Sul apresentaram o rácio mais baixo.

- No geral, todas as Empresas, com excepção de Cabinda, Luanda e Malanje, apresentaram valores acima da meta definida para o ano de 2023, a nível do indicador de Água não facturada (ANF) em termos de volume (%), ou seja, superiores a 66%. As Empresas que apresentaram um melhor desempenho foram Lunda Sul, Cuando Cubango, Cuanza Sul e Uíge. As entidades de Cabinda, Luanda e Malanje, por seu lado, as que apresentaram os desempenhos mais baixos neste indicador.
- Ao nível do indicador de eficiência de cobrança pelo serviço de abastecimento de água (%), pouco mais de um terço das Empresas apresentam valores iguais ou superiores a 75%. As Empresas com melhor desempenho foram Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte e Namibe. Em sentido inverso, as Empresas do Huambo, Cuando Cubango, Cuanza Norte e Luanda apresentaram os desempenhos mais baixos neste indicador.

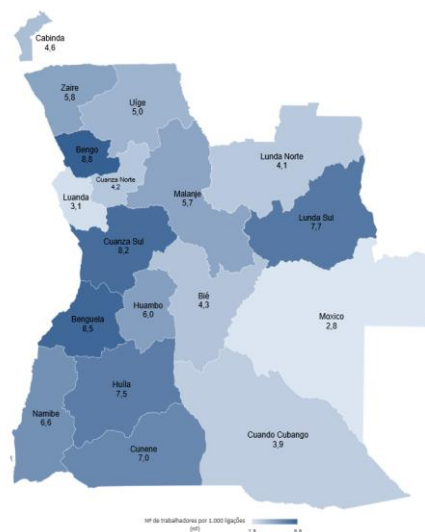


Gráfico 10. Análise comparativa do indicador n.º de trabalhadores por 1.000 ligações (Dezembro 2023).

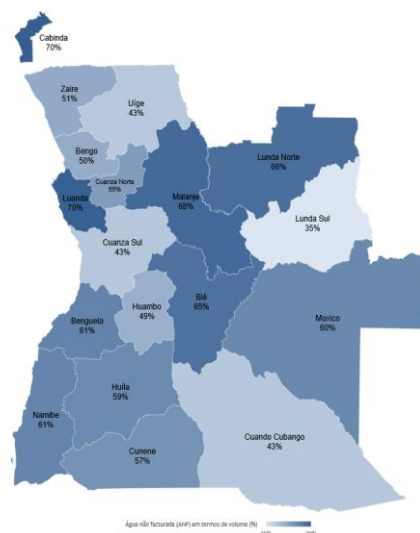


Gráfico 11. Análise comparativa do indicador ANF (%) – valores médios anuais.

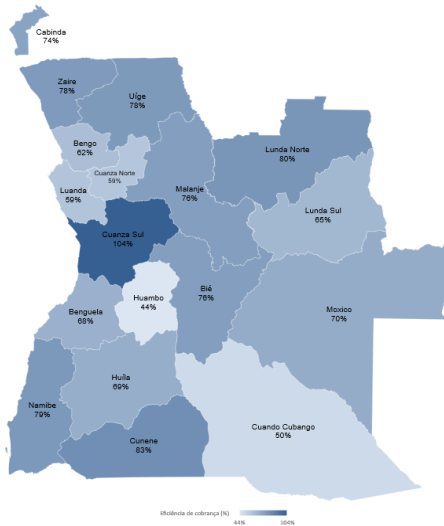


Gráfico 12. Análise comparativa do indicador de eficiência de cobrança (%) – valores médios anuais.

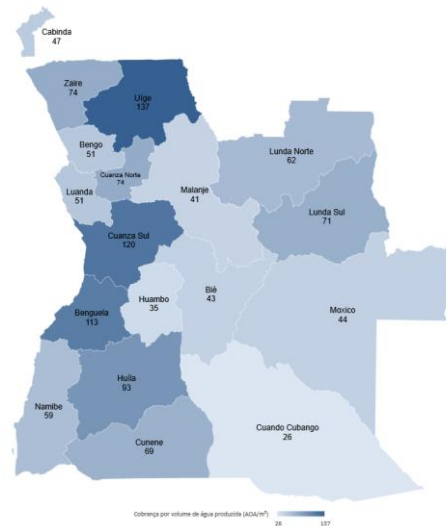


Gráfico 13. Comparação da cobrança por volume de água produzida (AOA/m³) entre as Províncias.

Os dados recolhidos permitem também concluir que:

- As Empresas do Uíge, Cuanza Sul e Benguela, foram as que cobraram mais (AOA), por volume de água produzida (m³), ao passo que as que cobraram menos foram as Empresas do Cuando Cubango, Huambo e Malanje.
- As Empresas de Benguela, Namibe e Cuanza Sul, foram as que cobraram mais (AOA), por ligação, ao passo que as que cobraram menos por ligação foram as Empresas do Moxico, Cuanza Norte e Huambo.
- As Empresas de Luanda, Malanje e Namibe, foram as que produziram um maior volume de água por ligação (litros/ligação/dia), ao passo que as que produziram um menor volume de água por ligação foram as Empresas do Moxico, Cuanza Norte e Uíge.

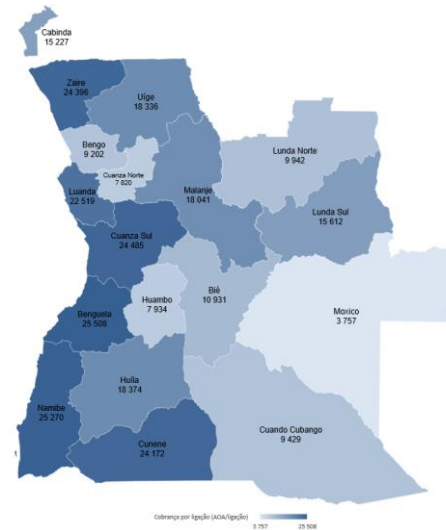


Gráfico 14. Comparação da cobrança por ligação (AOA/ligação) entre as Províncias.

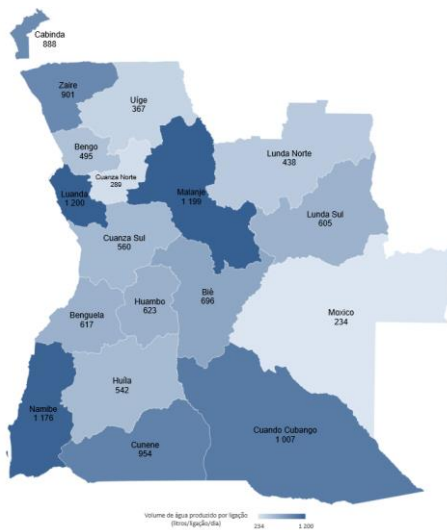


Gráfico 15. Comparação do volume de água produzido por ligação (litros/ligação/dia) entre as Províncias.

De notar que, em todos estes indicadores secundários, se verificam discrepâncias significativas entre as diferentes Empresas/Províncias.

De seguida é feita uma análise mais aprofundada dos indicadores reportados trimestralmente no Boletim Sectorial. Tal como no Boletim, a análise é feita em função da categoria das **Empresas**, sendo

estas classificadas consoante o número de ligações por si geridas:

- **Empresas com <10.000 ligações:**
Quando Cubango, Lunda Sul e Zaire
- **Empresas com 10.000 - 20.000 ligações:**
Bengo, Cunene, Malanje, Cuanza Sul e Cuanza Norte
- **Empresas com 20.000 - 50.000 ligações:**
Moxico, Namibe, Bié, Lunda Norte, Huíla, Cabinda e Uíge
- **Empresas com > 50.000 ligações:**
Huambo, Benguela e Luanda

KPI #1 - Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (evolução ao longo do ano de 2023 e comparação com 2022)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. No caso do Boletim Trimestral, é definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Ao nível deste indicador, a tendência ao longo de 2023 foi geralmente positiva (13 das 18 **Empresas** melhoraram o seu rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, face a 2022), verificando-se que as Empresas procuraram adoptar estratégias que visaram adequar o seu quadro de pessoal à dimensão dos sistemas de abastecimento de água (SAA) por si geridos, em particular, através da construção de novas ligações domiciliárias (destacam-se a este respeito, as EPAS Moxico, Bengo, Lunda Norte e Cuanza Sul, onde o aumento de novas ligações, face a Dezembro de 2022, foi bastante significativo).

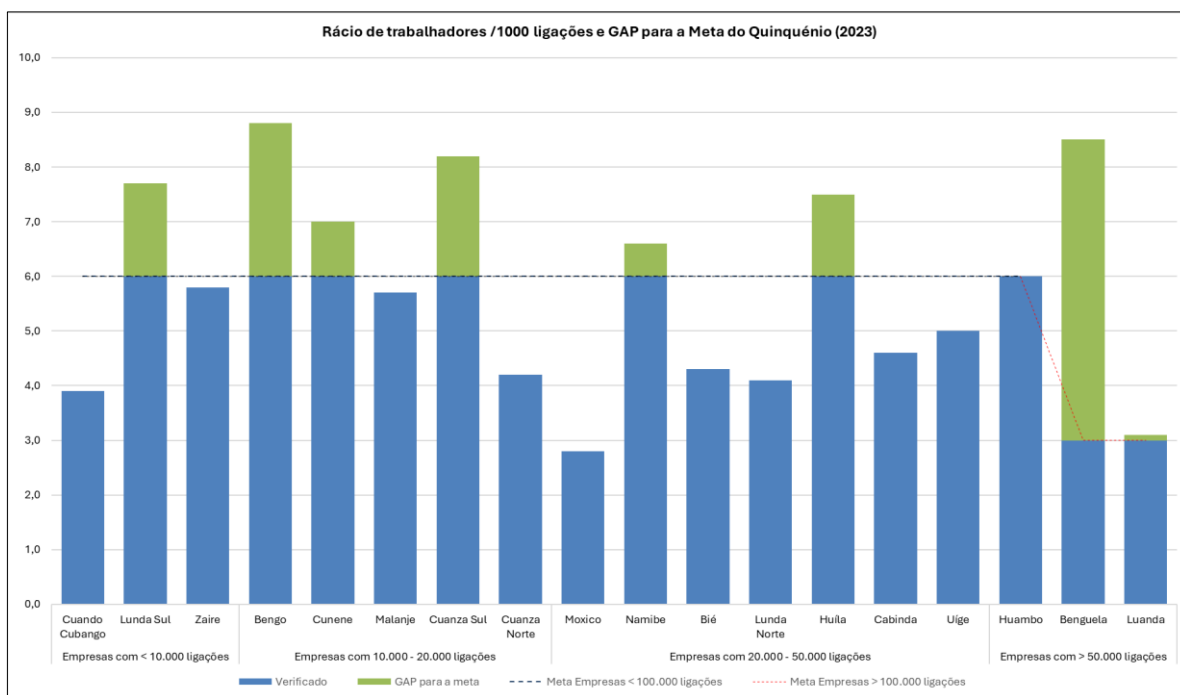


Gráfico 16. Rácio de trabalhadores por 1.000 ligações e GAP para a Meta do Quinquénio (2023)

Empresas com < 10.000 ligações (Quando Cubango, Lunda Sul e Zaire)

Ao longo de 2023, verificou-se que as EPAS Cuando Cubango, Lunda Sul e Zaire melhoraram o seu desempenho neste indicador, registando uma melhoria, respectivamente, de 5,1%, 3,9% e 3,4% neste indicador, entre Janeiro e Dezembro.

No final de 2023, apenas as EPAS Cuando Cubango e Zaire, com 3,9 e 5,8 trabalhadores por 1.000 ligações, respectivamente, apresentavam um rácio dentro dos valores desejados, tendo a EPAS Lunda Sul diminuído o seu rácio, se compararmos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022.

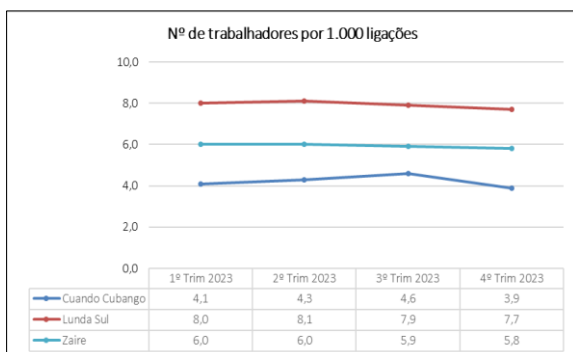


Gráfico 17. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações (Empresas com < 10.000 ligações).

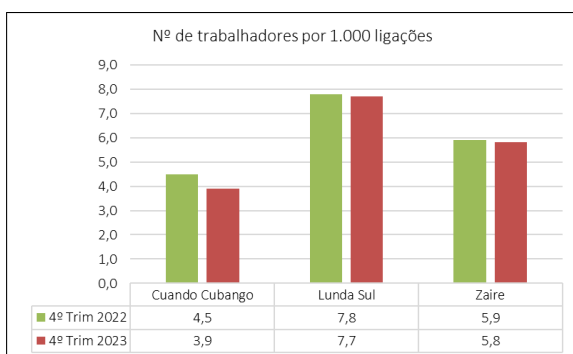


Gráfico 18. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com < 10.000 ligações).

Empresas com 10.000 – 20.000 ligações (Bengo, Cunene, Malanje, Cuanza Sul e Cuanza Norte)

Nesta categoria, verificou-se uma tendência de melhoria no desempenho ao nível deste indicador, por parte das EPAS Cunene, com uma melhoria de 11,4% neste indicador (redução de 7,8 para 7,0 trabalhadores por 1.000 ligações, entre Janeiro e Dezembro), Malanje com uma melhoria de 10,5% (redução de 6,3 para 5,7) e Cuanza Norte com uma melhoria de 4,8% neste indicador. Em sentido inverso, as EPAS Bengo e Cuanza Sul agravaram o seu rácio até o 3º trimestre, tendo reduzido no 4º trimestre, mas não o suficiente para atingir a meta desejada, tendo a EPAS Bengo melhorado 19,3% (redução de 10,5 para 8,8) e Cuanza Sul piorado 11% neste indicador (aumento de 7,3 para 8,2 trabalhadores por 1.000 ligações entre Janeiro e Dezembro).

Relativamente ao aumento no número de novas ligações domiciliárias, destaca-se a EPAS Bengo (aumento devido a passagem de activos da EPAL na Província do Bengo, para a EPAS Bengo), seguida da EPAS Cuanza Sul e a EPAS Cunene (com um aumento, respectivamente, de 46,8%, 20,1% e 14,9% no número de ligações, entre Janeiro e Dezembro).

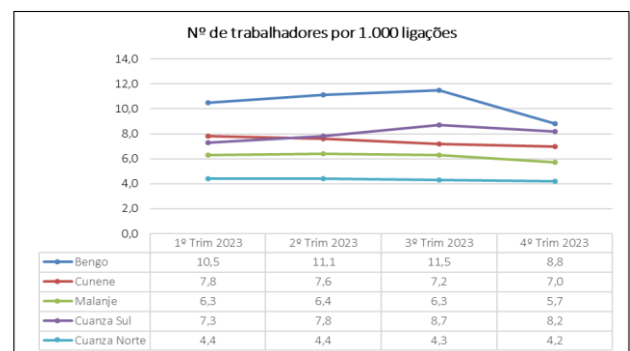


Gráfico 19. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações (Empresas com 10.000 - 20.000 ligações).

Por fim, se compararmos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022, verifica-se que as EPAS Bengo, Cunene, Malanje e Cuanza Norte melhoraram o seu rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, ao passo que a EPAS Cuanza Sul agravou o indicador.

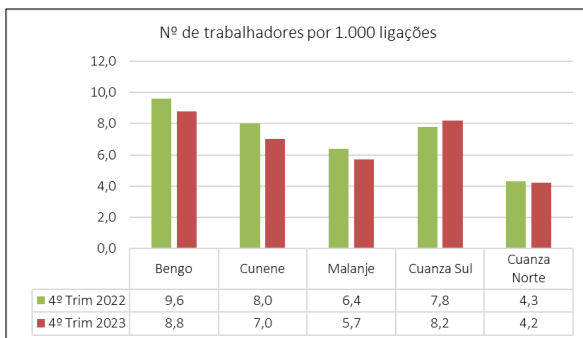


Gráfico 20. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 10.000 - 20.000 ligações).

Empresas com 20.000 – 50.000 ligações (Moxico, Namibe, Bié, Lunda Norte, Huíla, Cabinda e Uíge)

Nesta categoria, com excepção das EPAS do Moxico, Lunda Norte e Cabinda, todas as restantes EPAS pioraram este indicador ao longo do ano. Destaca-se a EPAS Moxico, com uma melhoria de 11,6 para 2,8 trabalhadores por 1.000 ligações, entre Janeiro e Dezembro, tendo as EPAS Lunda Norte e Cabinda, respectivamente, uma melhoria de 9,8% (redução de 4,5 para 4,1) e 2,2% (redução de 4,7 para 4,6). Em sentido inverso, destacam-se pela negativa as EPAS Uíge, Bié e Namibe, com um agravamento de 8%, 2,3% e 1,5% neste indicador, tendo aumentado os seus rácios de trabalhadores por 1.000 ligações de 4,6, 4,2 e 6,5 em Janeiro para 5,0, 4,3 e 6,6 em Dezembro. Em relação a EPAS Huíla, para este indicador, manteve o valor de 7,5 trabalhadores por 1.000 ligações, entre Janeiro e Dezembro. No final de 2023, apenas a

EPAS Huíla apresentava um rácio superior dos valores desejados.

Relativamente ao aumento no número de novas ligações domiciliárias, destacam-se a EPAS Moxico, seguida da EPAS Lunda Norte (com um aumento, respectivamente, de 75,2% e 29,5% no número de ligações, entre Janeiro e Dezembro).

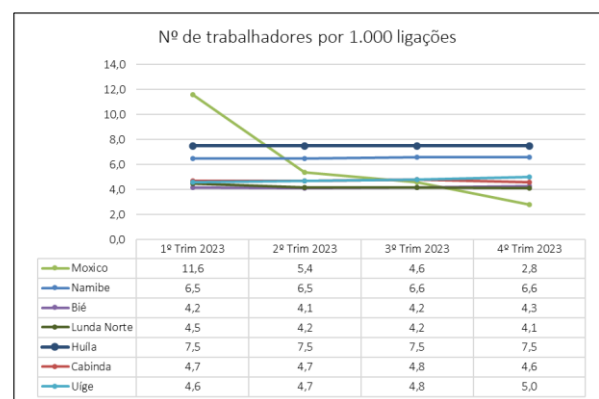


Gráfico 21. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações (Empresas com 20.000 - 50.000 ligações).

Por fim, se compararmos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022, verifica-se que as EPAS Moxico, Lunda Norte e Huíla, melhoraram o seu rácio de trabalhadores por 1.000 ligações. Em sentido inverso, as EPAS Namibe, Bié, Cabinda e Uíge agravaram este indicador.

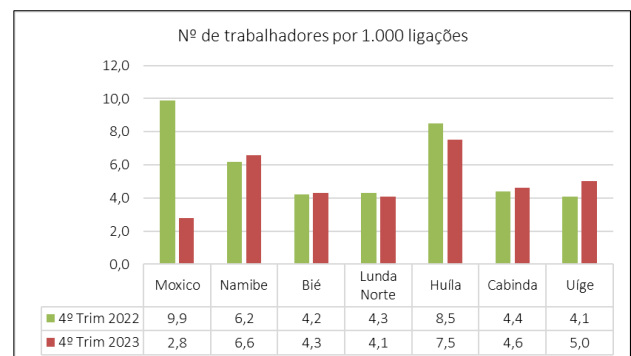


Gráfico 22. Análise do indicador rácio de trabalhadores por

1.000 ligações. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 20.000 - 50.000 ligações).

Empresas com > 50.000 ligações (Huambo, Benguela e Luanda)

Nesta categoria, a EPAL apresenta um bom desempenho neste indicador, com melhoria gradual ao longo do ano, e um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro dos valores desejados (3,1 trabalhadores por 1.000 ligações, em Dezembro de 2023). No caso da Empresa de Benguela, apesar da tendência de melhoria neste indicador manteve 8,5 trabalhadores por 1.000 ligações, entre Janeiro e Dezembro. Quanto à EPAS da Huambo, registou uma melhoria de 11,7% (redução de 6,7 para 6,0 trabalhadores por 1.000 ligações, entre Janeiro e Dezembro).

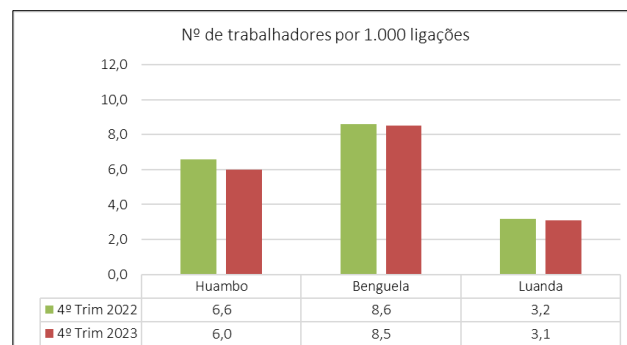


Gráfico 24. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com > 50.000 ligações).

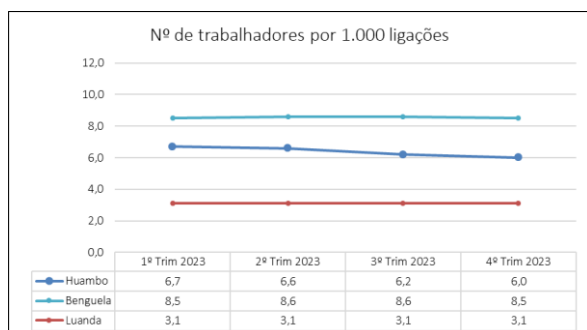


Gráfico 23. Análise do indicador rácio de trabalhadores por 1.000 ligações (Empresas com > 50.000 ligações).

Por fim, se compararmos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022, verifica-se que tanto a EPAL, como as EPAS Benguela e Huambo, melhoraram o seu rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, embora a EPAS Benguela continue acima do valor desejado.

KPI #2 – ANF em termos de volume (evolução ao longo do ano de 2023 e comparação com 2022)

O indicador de Água não Facturada (ANF) destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é

obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas). Pretende-se durante o quinquénio reduzir de 20% estas perdas, passando de 69% para 49%, sendo o valor previsto para 2023 de 66%.

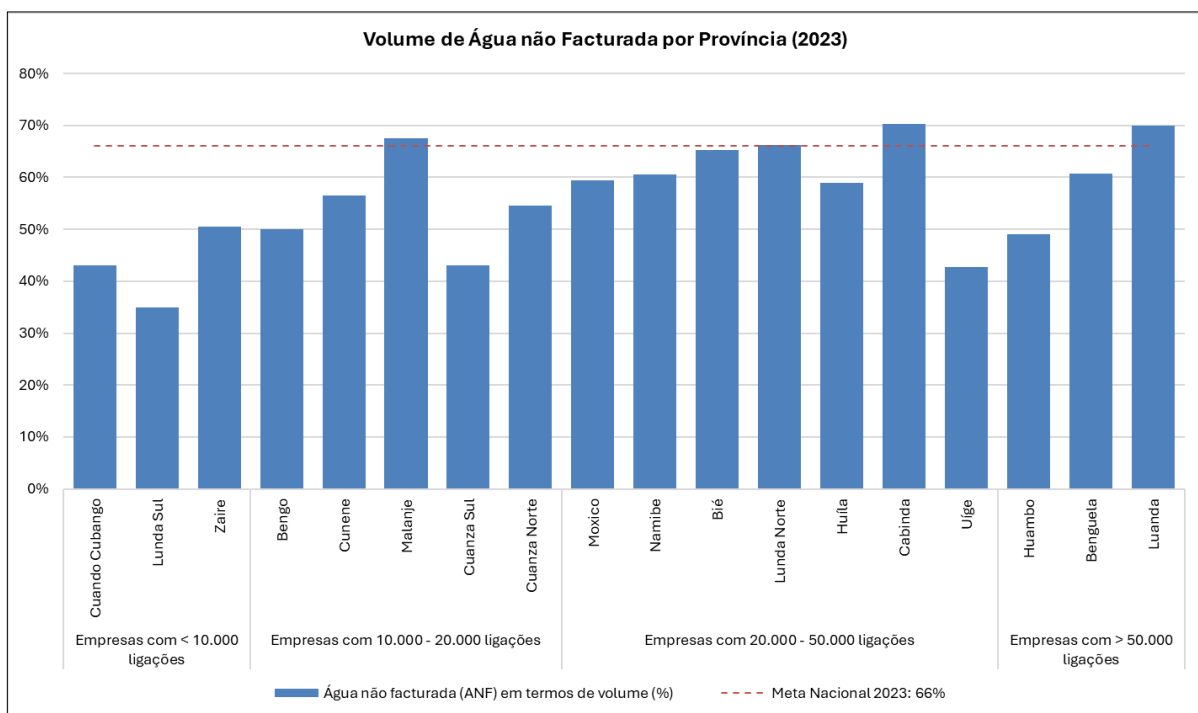


Gráfico 25. Percentagem de Volume de Água não Facturada por Província.

Empresas com < 10.000 ligações (Quando Cubango, Lunda Sul e Zaire)

Nesta categoria, nenhuma das EPAS terminou o ano com um desempenho dentro dos valores desejados, com todas a apresentarem uma % de ANF superior ou igual a 23%.

Destacam-se, ainda assim, as EPAS Lunda Sul e Zaire que, de forma consistente, conseguiram melhorar o seu desempenho ao longo do ano 2023. Realça-se, igualmente, a EPAS Cuando Cubango, que apesar da oscilação entre os trimestres, melhorou o seu desempenho no último trimestre. No caso da Lunda Sul os valores podem estar a ser impactados pelo baixo volume de água facturada por medição.

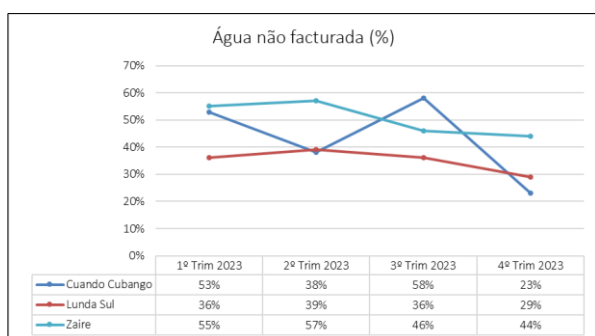


Gráfico 26. Análise do indicador % ANF (Empresas com < 10.000 ligações).

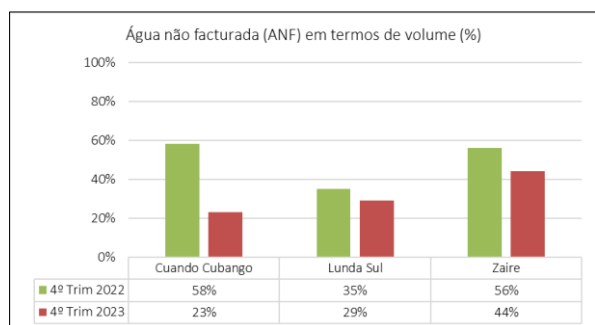


Gráfico 27. Análise do indicador % ANF. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com < 10.000 ligações).

Por fim, se compararmos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022, verifica-se que houve melhoria em todas EPAS.

Empresas com 10.000 – 20.000 ligações (Bengo, Cunene, Malanje, Cuanza Sul e Cuanza Norte)

Nesta categoria, nenhuma das EPAS terminou o ano com um desempenho dentro dos valores desejados, com todas a apresentarem uma % de ANF superior ou igual a 44%.

Destacam-se, ainda assim, as EPAS Cuanza Norte e Cunene, que apresentaram uma tendência de evolução positiva no indicador ANF ao longo do ano de 2023. Em sentido oposto, as EPAS Bengo, Cuanza Sul e Malanje apresentaram uma tendência de agravamento no desempenho neste indicador ao longo de 2023

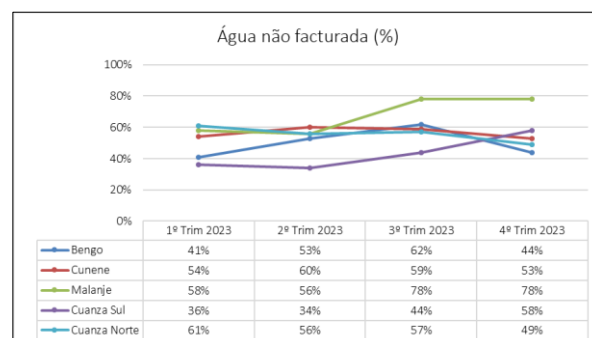


Gráfico 28. Análise do indicador % ANF (Empresas com 10.000 – 20.000 ligações).

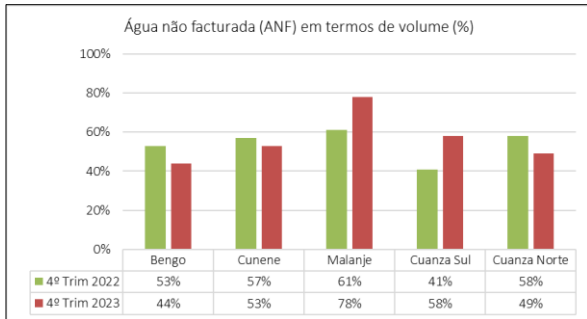


Gráfico 29. Análise do indicador % ANF. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 10.000 – 20.000 ligações).

Não obstante, verifica-se também que as EPAS Bengo, Cunene e Cuanza Norte, reduziram a sua % de ANF, quando comparamos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022, ao passo que as EPAS Malanje e Cuanza Sul agravaram os seus indicadores.

Empresas com 20.000 – 50.000 ligações (Moxico, Namibe, Bié, Lunda Norte, Huíla, Cabinda e Uíge)

Tal como nas anteriores, nesta categoria, nenhuma das EPAS terminou o ano com um desempenho dentro dos valores desejados, com todas a apresentarem uma % de ANF superior a 34%.

Destacam-se, ainda assim, todas as EPAS com excepção do Namibe, por apresentarem uma tendência de evolução positiva no indicador ANF, ao longo do ano de 2023. No caso da EPAS Namibe, que apresentou uma tendência positiva até o 3º trimestre de 2023, agravou o seu desempenho no último trimestre de 2023.

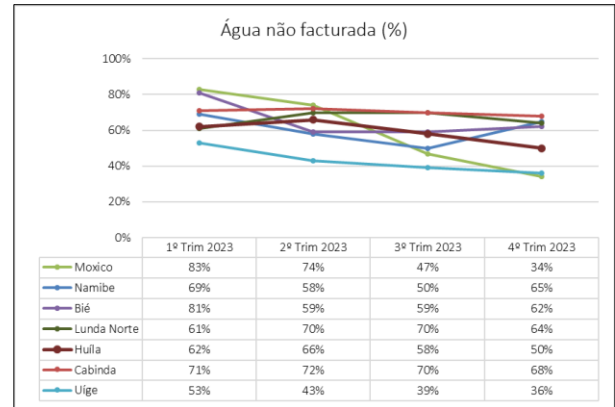


Gráfico 30. Análise do indicador % ANF (Empresas com 20.000 – 50.000 ligações).

Verifica-se também que as EPAS Moxico, Bié, Lunda Norte Huíla e Cabinda reduziram a sua % de ANF, quando comparamos o 4º trimestre de 2023, com o período homólogo de 2022. Em sentido inverso, as EPAS Namibe e Uíge pioraram o seu desempenho neste indicador, em comparação com os dados de 2022.

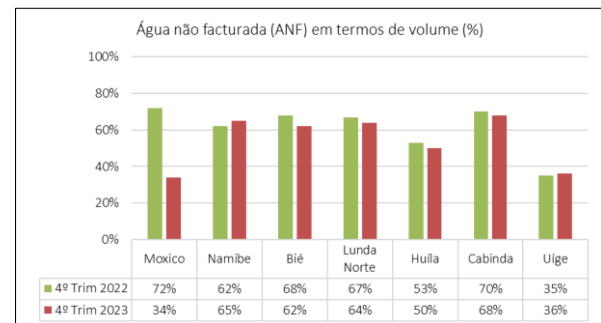


Gráfico 31. Análise do indicador % ANF. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 20.000 – 50.000 ligações).

Empresas com >50.000 ligações (Huambo, Benguela e Luanda)

Nesta categoria, tanto a EPAL de Luanda, como a EAS Benguela, mantiveram elevados os níveis de % ANF ao longo de todo o ano de 2023 - bastante acima do valor desejado de 55%, e relativamente

constantes ao longo do ano para a EPAL de Luanda e uma tendência de evolução positiva para a EAS de Benguela. No caso da EPAS Huambo, apresentou uma tendência de agravamento no desempenho deste indicador ao longo do ano de 2023.

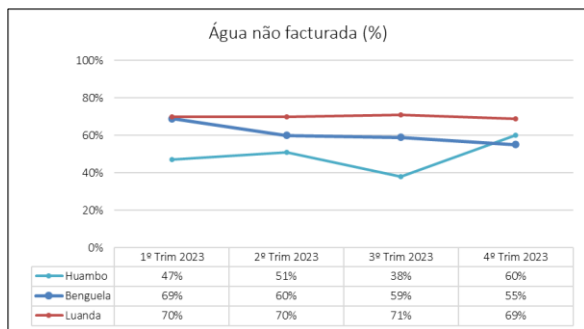


Gráfico 32. Análise do indicador % ANF (Empresas com > 50.000 ligações).

Quando comparado com o período homólogo de 2022, verifica-se que a EPAL de Luanda e a EAS de Benguela melhoraram o seu desempenho ao nível do indicador de % de ANF no 4º trimestre de 2023, ao passo que a EPAS Huambo apresentou um agravamento no indicador, face a 2022.

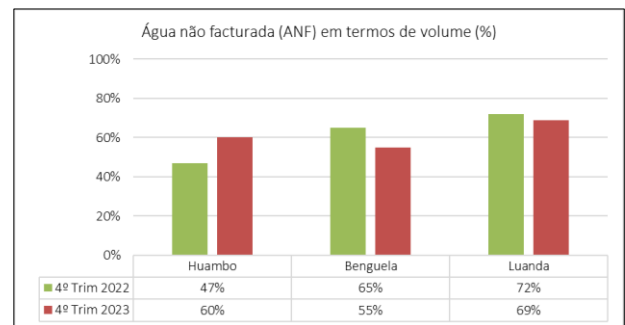


Gráfico 33. Análise do indicador % ANF. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com > 50.000 ligações).

KPI#3 – Eficiência de cobrança (evolução ao longo do ano de 2023 e comparação com 2022)

Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança, ou seja, das práticas de gestão comercial das Empresas. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado – abastecimento de água e saneamento (AOA), e o valor total facturado – abastecimento de água e saneamento (AOA), durante o período de referência. Como podem acontecer situações de recuperação de dívidas, este indicador pode ser, num determinado período, superior a 100%.

Conforme referido acima (Gráfico 5), globalmente, verificou-se uma evolução positiva neste indicador ao longo do ano, que, no entanto, não teve igual reflexo em todas as Províncias, conforme se poderá constatar na análise nas secções seguintes, de cada uma das entidades gestoras individualmente.

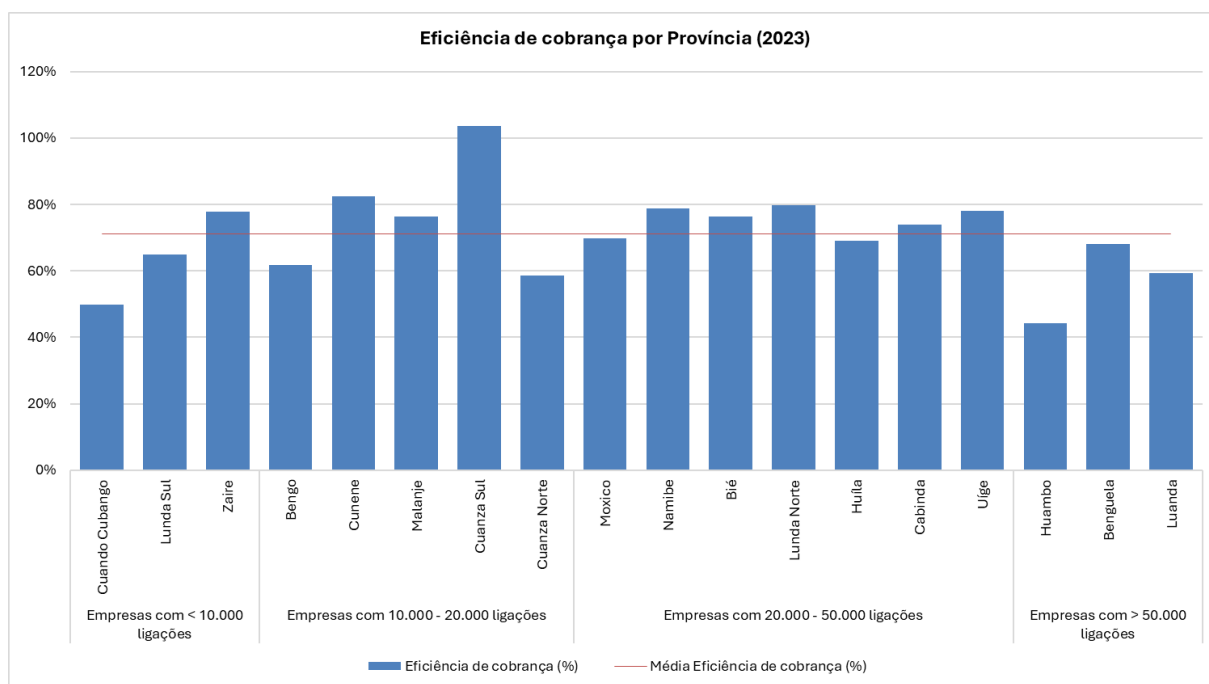


Gráfico 34. Eficiência de cobrança por Província

EPAS com <10.000 ligações (Quando Cubango, Lunda Sul e Zaire)

Nesta categoria, apenas a EPAS Zaire terminou o ano com um desempenho superior a média anual, ou seja superior a 71%.

Não obstante, a nível deste indicador, a tendência de evolução ao longo do ano das EPAS Quando Cubango e Zaire foi negativa, com agravamento no seu desempenho entre Janeiro e Dezembro. Por outro lado, a EPAS Lunda Sul apresentou uma tendência de evolução positiva, até ao 3º trimestre de 2023, mas, agravando a sua eficiência no último trimestre.

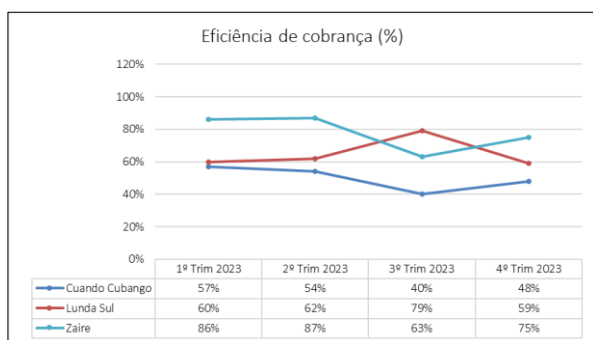


Gráfico 35. Análise do indicador eficiência de cobrança (Empresas com < 10.000 ligações).

Por fim, se compararmos o 4º trimestre de 2023 com o período homólogo de 2022, verifica-se que todas as EPAS reduziram a sua % de eficiência de cobrança, embora pouco significativa para a EPAS Lunda Sul.

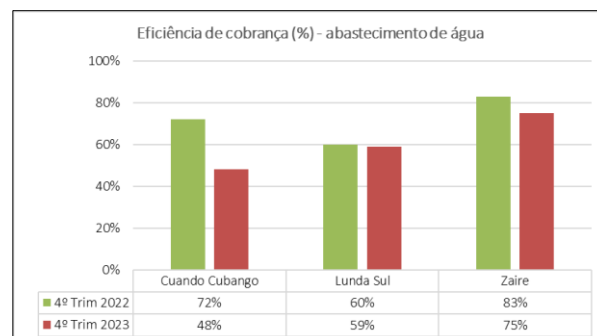


Gráfico 36. Análise do indicador eficiência de cobrança. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com < 10.000 ligações).

Empresas com 10.000 – 20.000 ligações (Bengo, Cunene, Malanje, Cuanza Sul e Cuanza Norte)

Nesta categoria, apenas as EPAS Bengo e Cuanza Norte terminaram o ano com uma eficiência de cobrança inferior a 71%, (média anual de eficiência de cobrança). Destacar a EPAS Cuanza Sul, que atingiu uma eficiência de cobrança próxima de 111%, no 2º trimestre de 2023.

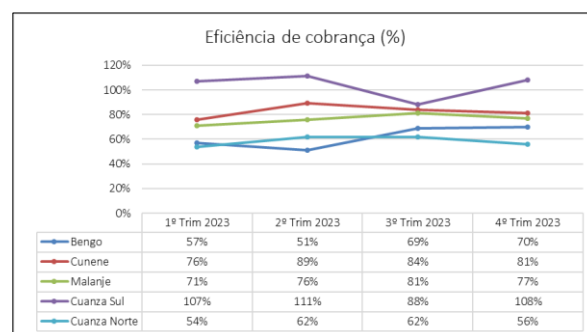


Gráfico 37. Análise do indicador eficiência de cobrança (Empresas com 10.000 - 20.000 ligações).

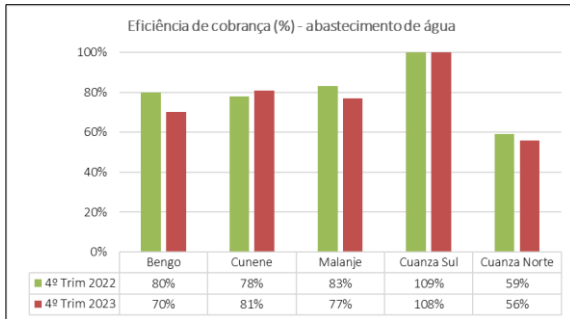


Gráfico 38. Análise do indicador eficiência de cobrança. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 10.000 - 20.000 ligações).

Por fim, se compararmos o 4º trimestre de 2023 com o período homólogo de 2022, verifica-se que houve uma melhoria da % de eficiência de cobrança na EPAS Cunene, e um agravamento nas EPAS Bengo, Malanje e Cuanza Sul (embora sem expressão significativa), da % de eficiência de cobrança.

Empresas com 20.000 – 50.000 ligações (Moxico, Namibe, Bié, Lunda Norte, Huíla, Cabinda e Uíge)

Nesta categoria, todas as EPAS, com exceção da EPAS Huíla e Cabinda, terminaram o ano com um desempenho superior a média anual de eficiência de cobrança (71%), apresentando uma eficiência de cobrança superior a 80%.

A EPAS Lunda Norte apresentou uma tendência positiva, com melhoria no seu desempenho entre Janeiro e Dezembro. Por outro lado, as EPAS Bié, Moxico, Namibe e Uíge, apresentaram tendência positiva e negativa entre Janeiro e Dezembro. De outro modo, as EPAS Huíla e Cabinda apresentaram uma tendência de evolução negativa ao longo do ano 2023.

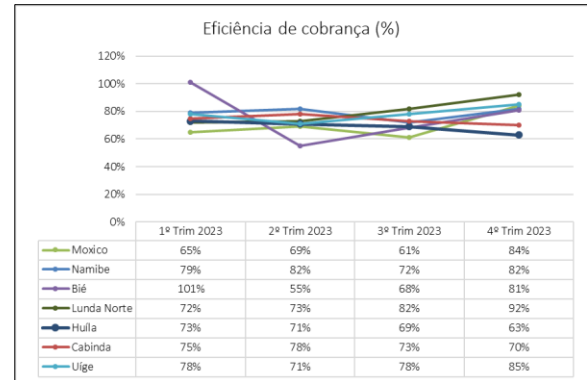


Gráfico 39. Análise do indicador eficiência de cobrança (Empresas com 20.000 - 50.000 ligações).

Por último, se compararmos o 4º trimestre de 2023 com o período homólogo de 2022, verifica-se que houve uma melhoria da % de eficiência de cobrança nas EPAS Namibe, Bié Lunda Norte e Uíge, e um agravamento nas EPAS Moxico, Huíla e Cabinda da % de eficiência de cobrança.

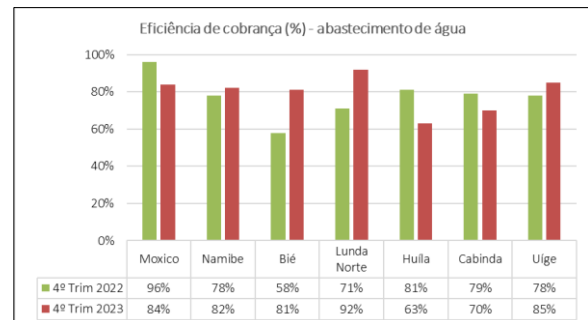


Gráfico 40. Análise do indicador eficiência de cobrança. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 20.000 - 50.000 ligações).

Empresas com > 50.000 ligações (Huambo, Benguela e Luanda)

Nesta categoria, apenas a EAS de Benguela obteve no final do ano percentagens de eficiência de cobrança acima da média anual, com uma eficiência de cobrança igual a 85%.

Apesar do bom desempenho no último trimestre de 2023, a EPAS Benguela apresentou uma tendência negativa até ao 3º trimestre, tendo melhorado o seu desempenho no último trimestre do ano. No caso da EPAL, ao longo dos três primeiros trimestres teve uma tendência de evolução positiva, com uma redução no último trimestre. Quanto a EPAS Huambo, teve uma tendência evolução negativa a partir do 2º trimestre.

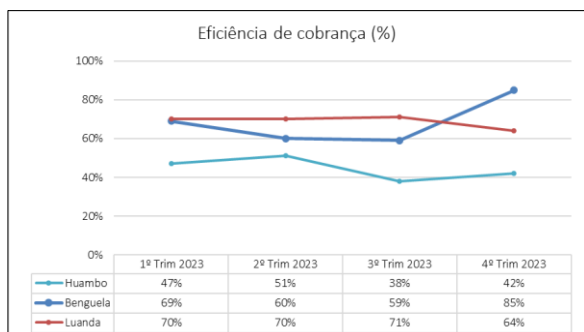


Gráfico 41. Análise do indicador eficiência de cobrança (Empresas com > 50.000 ligações).

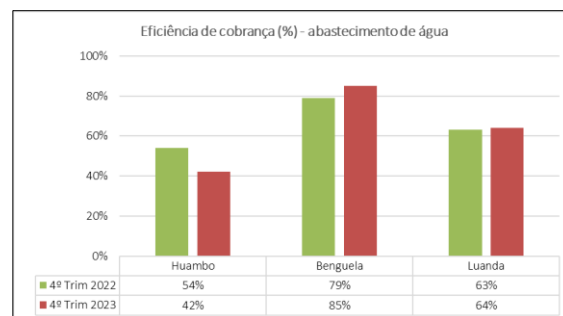


Gráfico 42. Análise do indicador eficiência de cobrança. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com > 50.000 ligações).

Em conclusão, se compararmos o 4º trimestre de 2023 com o período homólogo de 2022, verifica-se que houve uma melhoria da % de eficiência de cobrança na EPAL de Luanda e EAS de Benguela, e um agravamento na EPAS Huambo da % de eficiência de cobrança.

KPI#4 – Rácio de cobertura dos custos operacionais (evolução ao longo do ano de 2023)

Este indicador destina-se a avaliar o rácio entre as vendas (cobranças) e os gastos de exploração (OPEX). É definido pelo quociente entre o valor total cobrado – abastecimento de água e saneamento (AOA), e os custos operacionais totais das Empresas (AOA), durante o período de referência. Idealmente, deverá ser superior a 100%, contudo, a maioria das empresas ainda não atingiram este nível de sustentabilidade. O plano de acção para o quinquénio prevê passar de um valor médio de 61% para 91%, prevendo-se para 2023 67%.

Ao longo do ano 2023, apenas dois terços das empresas gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento reportaram os dados relativos à Área Administrativa/Financeira, sendo estes dados reportados com maior regularidade a partir do 2º trimestre de 2023. Por conseguinte, as Empresas da Lunda Sul, Bengo, Cunene, Cuanza Sul, Namibe, Bié, Lunda Norte, Huíla (apenas o 3º trimestre), Cabinda, Uíge, Benguela e Luanda, reportaram os dados, enquanto as Empresas do Cuando Cubango, Zaire, Cuanza Norte, Moxico e Huambo, não reportaram os dados em 2023.

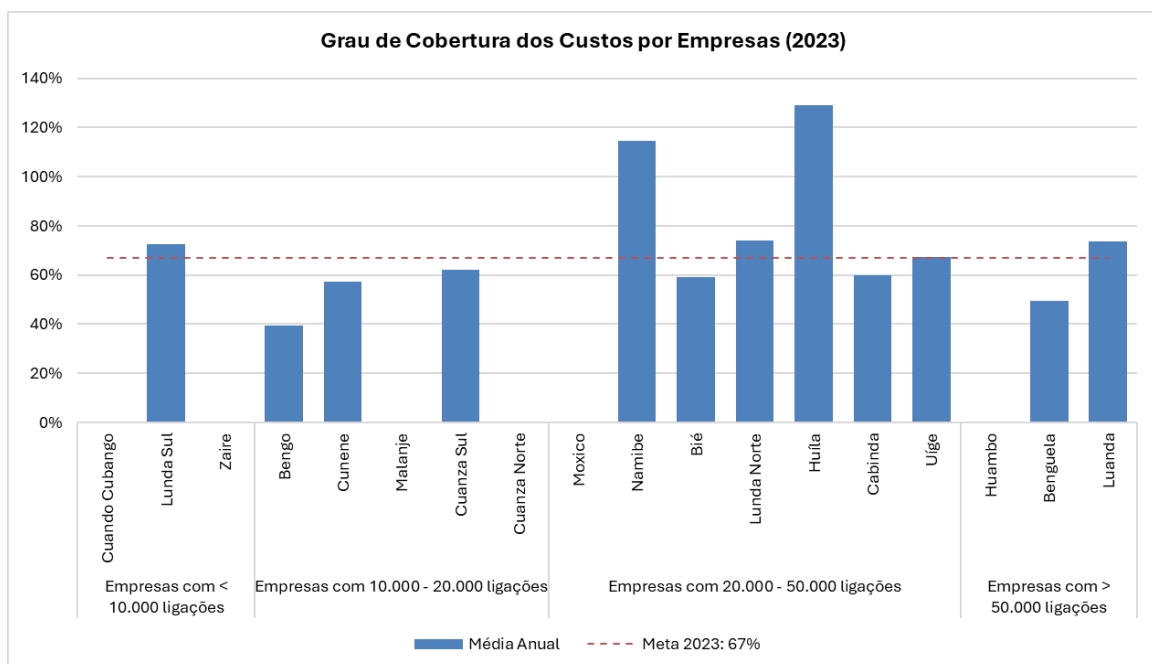


Gráfico 43. Grau de Cobertura dos custos por Empresas

Empresas com <10.000 ligações (Quando Cubango, Lunda Sul e Zaire)

Ao longo de 2023, nesta categoria, apenas a EPAS Lunda Sul reportou os dados entre o 2º e 4º trimestre. Verificou-se uma tendência positiva do desempenho deste indicador, 73% e 89% no 2º e 3º trimestre, respectivamente, mas, terminando o ano com uma tendência negativa de 56% de cobertura dos custos operacionais e um valor médio 73%, superior à meta para o ano de 2023 de 67% deste indicador.

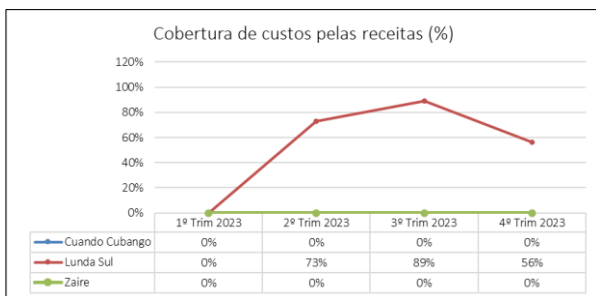


Gráfico 44. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais (Empresas com < 10.000 ligações).

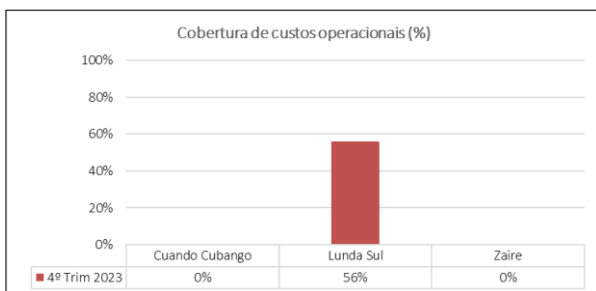


Gráfico 45. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com < 10.000 ligações).

Empresas com 10.000 – 20.000 ligações (Bengo, Cunene, Malanje, Cuanza Sul e Cuanza Norte)

Nesta categoria, apenas as EPAS Malanje e Cuanza Norte não reportaram os dados em 2023. Relativamente as EPAS Bengo e Cunene, verificou-se uma tendência progressiva de melhoria da percentagem dos custos operacionais enquanto a EPAS Cuanza Sul apresentou uma tendência de agravamento do indicador.

As EPAS Bengo, Cunene e Cuanza Sul, atingiram valores médios inferiores ao estabelecido no plano de acção para o ano de 2023 de 67% deste indicador.

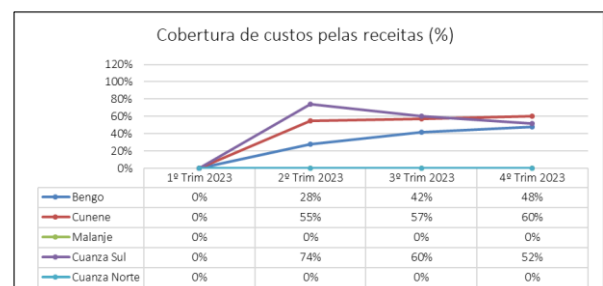


Gráfico 46. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais (Empresas com 10.000 - 20.000 ligações).

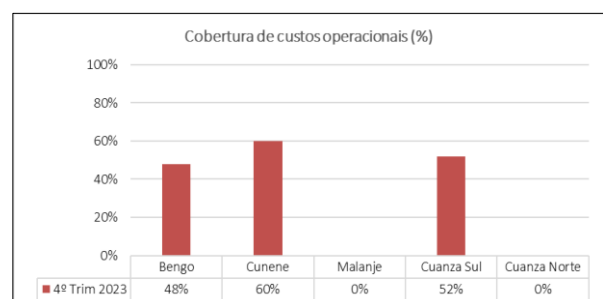


Gráfico 47. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 10.000 - 20.000 ligações).

Empresas com 20.000 – 50.000 ligações (Moxico, Namibe, Bié, Lunda Norte, Huíla, Cabinda e Uíge)

Nesta categoria apenas a EPAS Moxico não reportou os dados relativos à área Administrativa/Financeira. A EPAS Huíla reportou apenas os dados do 3º trimestre.

Concernente as restantes EPAS, verificou-se uma tendência progressiva de melhoria do desempenho deste indicador nas EPAS Namibe, Bié e Cabinda. A EPAS Lunda Norte teve uma tendência positiva até o 3º trimestre, enquanto a EPAS Uíge teve uma tendência negativa até o 2º trimestre do ano 2023.

Todas as EPAS que reportaram os dados nesta categoria, obtiveram um valor médio igual ou superior ao desejável para o ano de 2023.

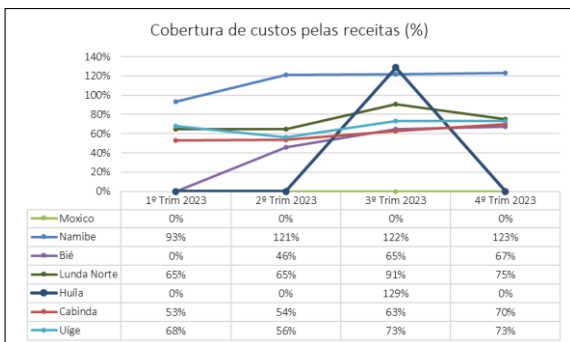


Gráfico 48. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais (Empresas com 20.000 - 50.000 ligações).

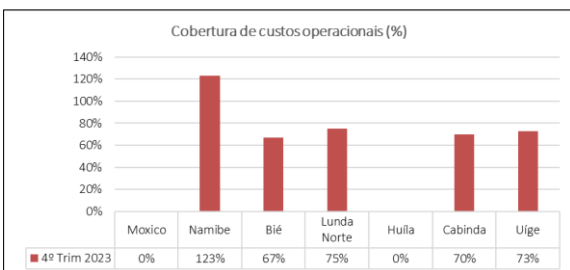


Gráfico 49. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com 20.000 - 50.000 ligações).

Empresas com >50.000 ligações (Huambo, Benguela, Luanda)

Nesta categoria podemos verificar que, a EPAL teve uma tendência progressiva de melhoria do rácio de cobertura dos custos operacionais até o 3º trimestre de 2023, agravando no último trimestre para valores próximos ao 1º trimestre do ano. Quanto a EAS Benguela, teve uma tendência negativa até o 2º trimestre, terminando o ano com uma tendência positiva, mas, não o suficiente para atingir o valor no início do ano.

Por fim, relativamente as metas definidas no plano de acção para o ano de 2023 (média anual de 67% de cobertura dos custos operacionais), verificou-se que a EPAL atingiu um valor médio anual superior (74%), não se verificando para a EAS Benguela, que teve um valor médio inferior (50%).

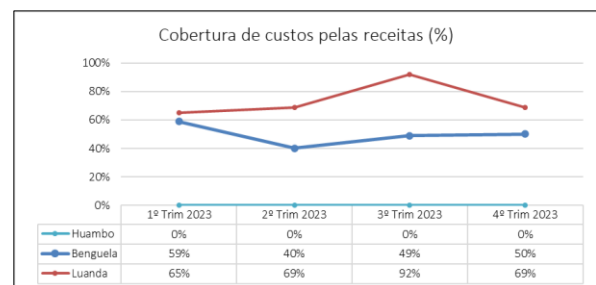


Gráfico 50. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais (Empresas com > 50.000 ligações).

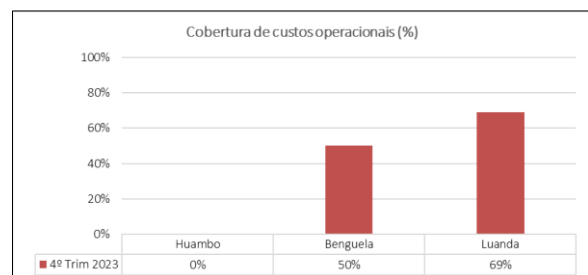


Gráfico 51. Análise do indicador rácio de cobertura de custos operacionais. Comparação dos dados do 4º trimestre de 2023 e 2022. (Empresas com > 50.000 ligações).

BREVES NOTÍCIAS

No ano de 2023, no âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento (ISSUWSSD), co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a Direcção Nacional de Águas (DNA) promoveu um conjunto de formações e troca de experiência, sempre em vista o fortalecimento e qualificação do sector das águas em Angola.

Acções de formação

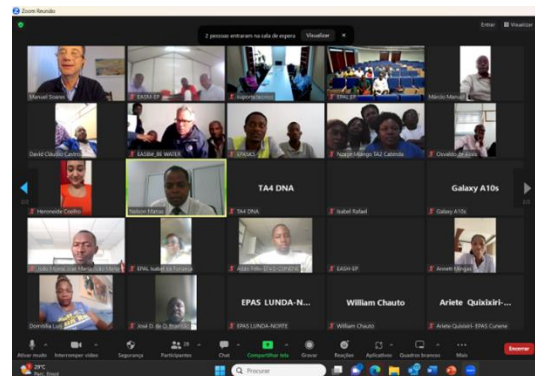
Gestão metrológica de equipamento

E foi realizada no dia 14 de Fevereiro de 2023, uma acção de formação, sobre gestão metrológica de equipamento, os destinatários, responsáveis e técnicos dos laboratórios, foram capacitados para compreender e implementar estratégias eficazes na gestão de equipamentos laboratoriais. Os objectivos incluíram fornecer informações actualizadas sobre calibração, verificação e medição, além de capacitar os participantes para avaliar e implementar estratégias adequadas para uma gestão correcta do equipamento. Garantir que os técnicos das EPAS com responsabilidade dos laboratórios são capazes de avaliar e implementar a estratégia mais conveniente para fazer uma correcta gestão do equipamento laboratorial.

Os conteúdos programáticos abrangeram conceitos de calibração, verificação, manutenção, metrologia, rastreabilidade, incerteza, documentação necessária, requisitos de frequência e limites de aceitação, com aplicações práticas em diferentes magnitudes. A abordagem pedagógica envolveu métodos expositivos, activos

e interactivos, incluindo apresentação de casos práticos com o recurso a multimédia.

Em suma, espera-se que os técnicos beneficiários da formação possuam uma compreensão sólida dos conceitos de gestão de equipamento, sejam proficientes na documentação necessária e estejam aptos a aplicar esses conhecimentos na prática, especialmente ao lidar com equipamentos em diferentes contextos e magnitudes.



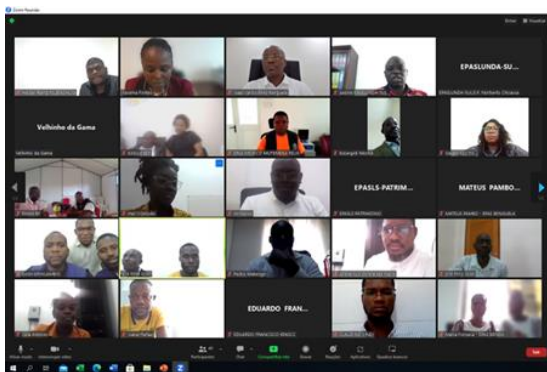
Acção de formação sobre gestão metrológica de equipamento.

Indicadores do Sistema de Formação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS)

Uma acção de formação à distância, sobre os indicadores do Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS), foi realizada nos dias 22 e 23 de Novembro de 2023, com o objectivo de melhorar as competências dos técnicos das 18 empresas gestoras de água e saneamento, especialmente no que diz respeito ao SISAS. Com o objectivo de assegurar que o pessoal relevante das entidades gestoras dos sistemas de água e

saneamento aplique os conceitos subjacentes aos indicadores (KPI) incluídos no SISAS, bem como efectuar o respectivo preenchimento.

Nesta formação, foi incentivada a participação das Empresas, e os participantes elucidaram os procedimentos de recolha e inserção de dados, levantando diversas questões que foram abordadas ao longo da formação. A realização deste encontro revelou-se extremamente proveitoso, permitindo, por um lado, compreender o estágio actual das Empresas no que diz respeito à compreensão dos indicadores e ao comprometimento em relação ao reporte de informações, à qualidade dos dados e à conveniência para as respectivas empresas gestoras. Por outro lado, permitiu reforçar o conhecimento já adquirido, esclarecer dúvidas, enfatizar a importância do trabalho que desenvolvem e incentivar os administradores provinciais do SISAS a assumirem responsabilidade e compromisso com a qualidade e pontualidade dos dados.



Acção de formação à distância, sobre os indicadores do Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS).

Técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas.

Foi realizada uma formação on-job, sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas - volumetria, alcalinidade, cloretos, dureza, cálcio e oxidabilidade, nas EPAS Cuanza Sul de 20 a 24 de Novembro e Cunene de 27 de Novembro a 1 de Dezembro, com o objectivo principal de fornecer materiais didácticos essenciais à compreensão e transmissão das diferentes técnicas analíticas utilizadas em físico-químico no Laboratório Provincial de Controlo de Qualidade de Águas (LPCQA) com a finalidade de:

- 1) caracterizar as reacções utilizadas na análise volumétrica: ácido-base, precipitação, oxidação-redução e complexação. Curvas de titulação. Detecção do ponto final.
- 2) exemplificar o potencial destas técnicas utilizando exemplos práticos frequentemente utilizados em análise de água- Alcalinidade, cloretos, dureza, cálcio e oxidabilidade. na área da qualidade de água, estas formação tiveram como público-alvo os responsáveis e técnicos do Laboratório de qualidade de água das referidas empresas gestoras de Águas.



Formação on-job, sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas.



Formação on-job, sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas.

Formação on-job na EPAS Bengo sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas

De 04/12 a 07/12 foi realizada uma formação no âmbito do projecto, on-job, sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas, espectrometria, nitrogénio amoniacal, nitratos, sulfatos e nitritos, na EPAS Bengo com o objectivo de fornecer materiais didácticos essenciais à compreensão e transmissão das diferentes técnicas analíticas utilizadas em físico-química no Laboratório Provincial de Controlo de Qualidade de Águas (LPCQA), o que irá permitir que os participantes desta formação:

1) conhecer a lei de Lambert-Beer e sua aplicação na análise quantitativa de absorção de radiação, tendo como referência algumas das suas limitações. Definir grandezas utilizadas em espectrometria e as diferentes formas de apresentação dos espectros;

2) caracterizar os diferentes tipos de dispositivos utilizados neste método de análise baseado em seus principais componentes e mostrar sua evolução ao longo do tempo; 3) Exemplificar o potencial dessas técnicas usando exemplos práticos frequentemente utilizados em análise de água parte 1 (Azoto Amoniacal, Nitratos Sulfatos e

Nitritos).



Formação on-job na EPAS Bengo sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas.



Formação on-job na EPAS Bengo sobre técnicas analíticas mais utilizadas em análises físico-químicas de águas.

Workshops

Apresentação de resultados de mobilização social na Cidade do Sumbe

No âmbito da "Prestação de Serviço de Promoção de Higiene e Mobilização Social em Água e Saneamento na cidade do Sumbe", co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), levada a cabo pela ONG Development Workshop Angola (DW), realizou-se o workshop de

apresentação dos resultados do primeiro semestre de actividades de mobilização social no dia 26 de Janeiro de 2023.

O Workshop envolveu as diferentes entidades da Província nomeadamente, o Governo Provincial do Cuanza Sul, Administração Municipal do Sumbe, EPAS Cuanza Sul, Comissão de Moradores, Instituições Académicas, Associação Provincial de Teatro, Membros de ONGs, OCB, Comunicação Social, Instituições Religiosas, Empresas privadas do Município, num total de 69 participantes, dos quais 23 mulheres.

No primeiro semestre do contracto, foram construídas 6 latrinas melhoradas das 100 previstas, para a população mais vulnerável. Esta actividade tinha como maior objectivo demonstrar junto das comunidades, que é possível construir latrinas melhoradas a baixo custo, usando ferramentas e materiais locais. Foram formados para o efeito, 13 pedreiros do seio das comunidades, os materiais como blocos, portas e tampas da sanita foram adquiridos a fornecedores informais e locais, que os produzem de forma artesanal. Houve depois continuidade o encorajamento, junto das mulheres dos bairros alvo, da criação de um mercado de produção de sabão artesanal.

Tinham sido mobilizadas até aquele momento 2.822 pessoas, 55% mulheres em campanhas do pré-despertar e despertar para melhoria de hábitos de higiene, na gestão comunitária de água e na importância do pagamento dos serviços de água.



Workshop de apresentação de resultados de mobilização social na Cidade do Sumbe.



Apresentação de resultados de mobilização social na Cidade do Sumbe.

Plataforma do Sector das Águas

Realizou-se no dia 17 de Maio de 2023, no Auditório da Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL EP), em Luanda, o Workshop sobre a Plataforma do Sector das Águas, visando a Universalização dos Serviços de Água, Saneamento e Segurança Hídrica, organizado pela Direcção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas, no quadro da Missão do Banco Mundial que se encontrava em Luanda para a aferição do andamento de projectos, com destaque para os projectos: Projecto de Abastecimento de Água do BITA; Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas (PDISA II); e Projecto de Resiliência Climática e Segurança Hídrica (RECLIMA).



Workshop sobre a plataforma do Sector das Águas.

Sob a coordenação da Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, o evento contou com a participação da Gestora Regional da Prática de Água do Banco Mundial, Soma Ghosh Moulik, especialistas da equipa de água e recursos hídricos do Banco Mundial, o Director Geral do Instituto Nacional de Recursos Hídricos, Narciso Ambrósio, representantes da EPAL EP, Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), Gabinete para a Administração das Bacias Hidrográficas do Cunene, Cubango e Cuvelai (GABHIC), representantes dos Ministérios da Economia e Planeamento, Ambiente e Agricultura e Florestas, bem como técnicos de diversas áreas. O objectivo principal foi o de discutir uma estratégia de futuro para o sector das águas e como organizar o apoio dos financiadores, parceiros de desenvolvimento e sector privado, bem como a coordenação entre os actores relevantes do sector em Angola, trazendo experiências de plataformas e fundos de águas de outros países.

Entre os temas abordados, falou-se na Plataforma FONAS (Fórum Nacional de Água e Saneamento), bem como os desafios na gestão dos recursos hídricos, administração de bacias hidrográficas e as necessidades de regulação dos serviços de água. Por fim, o Ministério da Economia e Planeamento apresentou em síntese o papel do

sector das águas na elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento.



Workshop sobre a plataforma do Sector das Águas.

Apresentação dos projectos preliminares dos Estudos para a Gestão do Saneamento em cidades costeiras

No âmbito dos Estudos para a Gestão do Saneamento em 11 cidades costeiras, do Projecto ISSWUSSSD, co-financiado pelo BAD, foram realizados workshops em Benguela, Ambriz e Moçâmedes, na semana de 25 a 29 Julho de 2023, para apresentação dos Projectos Preliminares para Benguela, Lobito (e Catumbela), Baía Farta, Ambriz, Moçâmedes e Tômbwa. Estes Workshops foram presididos pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, e contou com representantes da Direcção Nacional de Águas, representantes do Governo Provincial, nomeadamente, do Gabinete Provincial Infra-Estruturas e Serviços Técnicos, das respectivas Administrações Municipais, das EPAS e demais entidades, com excepção do workshop previsto para Moçâmedes, no qual, devido à ausência de participantes foi convertido em mesa redonda, onde se fizeram representar a EPAS Namibe, a administradora municipal para a área técnica de Moçâmedes, a administração municipal de Tômbwa e um representante da comunidade do

Tômbwa. Estes workshops e mesa-redonda contaram com a presença de 100 participantes.

Troca de experiência da área de Mobilização Social

No dia 28 de Julho, a DNA promoveu um encontro virtual de troca de experiências da área de Mobilização Social, onde participaram 16 empresas gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento, que divididas por tópicos, apresentaram os seguintes temas descritos abaixo sendo que no final da apresentação, cada tópico foi debatido por todos os participantes:

- 1) Área da mobilização social e género no seio da EPAS – organização e funcionamento – apresentado pelas EPAS Bengo e Huambo;
- 2) Formação de trabalhadores em áreas sociais e género – medição do impacto - apresentado pelas EPAS Lunda Norte e Cunene;
- 3) Elaboração e implementação do plano de acção de educação sensibilização comunitária – apresentação de resultados; apresentado pelas EPAS Bié e Zaire;
- 4) Actividades de mobilização social junto das comunidades e medição do impacto (na empresa e/ou nas comunidades) – apresentado pelas EPAS Moxico e Uíge;
- 5) Relacionamento e meios de comunicação com os clientes e com a comunidade – medição do impacto – apresentado pelas EAS Benguela e a EPAS Lunda Sul;
- 6) Implementação do modelo de gestão de chafarizes na perspectiva comercial e do abastecimento de água aos mais vulneráveis – apresentado pelas EPAS Huila e Malanje;
- 7) Implementação da estratégia de recuperação dos chafarizes inoperacionais – apresentado pela EPAS Cabinda;

8) Avaliação da performance dos zeladores e papel do zelador junto da EPAS e das comunidades – apresentado pelas EPAS Cuanza Sul e Namibe.

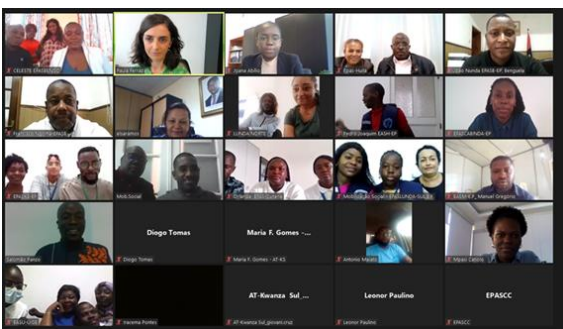
A realização deste encontro foi bastante profícua, pelo facto de permitir, por um lado, compreender o estágio das EPAS quanto a existência, organização e funcionamento da área de mobilização social e género, e por outro lado, permite a troca de experiências das boas práticas das áreas de mobilização e género das Empresas Publicas de Águas e Saneamento.

Com base nas apresentações feitas pelas Empresas, considera-se necessário realçar alguns aspectos:

- Esta iniciativa foi bastante positiva, na medida em que permitiu aferir a necessidade das Empresas constituírem e formalizarem o funcionamento e a organização desta área, cujos seus papéis são indispensáveis tanto para as Empresas como para as comunidades.
- Este encontro, permitiu aferir que as Empresas presentes neste II encontro, já possuem as suas áreas de mobilização social e género dinamizadas, no entanto, algumas Empresas ainda não formalizaram no organigrama. Esta questão deve ser tida em conta como preocupação, devendo as Empresas levar a cabo medidas para a efectiva implementação.
- Realça-se a partilha bastante positiva da EAS Benguela e a EPAS Lunda Sul, relativamente à instalação de lojas móveis/itinerantes, cujo objectivo é ampliar a aproximação das Empresas aos clientes.
- A constituição de equipas da mobilização social (EPAS Bengo com 4 mobilizadores, Uíge com 5 mobilizadores, Huambo com 16 mobilizadores e Luanda Norte com 6 mobilizadores) dedicadas e autónomas para as actividades de mobilização social junto das comunidades, é também um dos

elementos de destaque positivo neste encontro.

- Destaca-se ainda a apresentação da EPAS Namibe, que demonstrou os resultados quantitativos da implementação bem-sucedida do modelo de gestão de chafarizes.
- De destacar também, o engajamento da EAS Benguela na implementação de formas de comunicação com os clientes e, divulgação dos serviços da empresa por meio de vias digitais e presenciais.
- Apesar de dificuldades/desafios que algumas Empresas enfrentam, o encontro permitiu conferir o engajamento das Empresas na constituição, formalização e formação da área de Mobilização Social e Género, assim como a definição dos planos de mobilização social comunitária e, planos de formação social dos técnicos das Empresas, destacando-se aqui a EPAS Moxico.
- A melhoria do processo de apresentação dos dados estatísticos das actividades de mobilização social e a medição do impacto quer para as empresas quer para as comunidades, continuam a desafiar as áreas de mobilização e género das Empresas.



Encontro virtual de troca de experiências da área de Mobilização Social.

e perspectivas

Sob o lema “Sustentabilidade das Entidades Gestoras, Desafios e Perspectivas”, o Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Águas (IRSEA), do Ministério da Energia e Águas, realizou quatro Workshops regionais, sendo que o primeiro ocorreu na região sul, com a participação de quadros das Empresas de Água e Saneamento das Províncias do Cuando Cubango, Cunene, Huíla e Namibe, tendo sido escolhida a cidade do Lubango para o albergar nos dias 8 e 9 de Junho de 2023, o primeiro Workshop.



Workshop Sustentabilidade das entidades gestoras, desafios e perspectivas.

Participam no evento quadros seniores do IRSEA, representantes da Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério da Energia e Águas, da Unidade de Coordenação de Projectos (UCP), entre outros convidados.

A cerimónia de abertura aconteceu no dia 8 de Junho de 2023 e contou com a honrosa presença de Hélio Delize Neto de Almeida, Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas da Província da Huíla, que procedeu à abertura do evento, tendo dado as boas-vindas aos presentes, solicitando um maior empenho de todos para a melhoria dos serviços de abastecimento de água e do saneamento de águas residuais.

Sustentabilidade das entidades gestoras, desafios

Por seu turno, o PCA do IRSEA, do MINEA, Luís Mourão, agradeceu a disponibilidade do Governo da Província em apoiar o evento, bem como o papel da EPAS Huíla na sua organização, apelando para uma discussão aberta dos temas, visando o alcance de conhecimento sobre matérias de regulação do subsector das águas.



Workshop Sustentabilidade das entidades gestoras, desafios e perspectivas.

O Workshop decorreu no âmbito do segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), projecto este que visa o reforço da capacidade institucional para melhorar o acesso e a confiabilidade da prestação de serviços das empresas de água e está inserido no Plano de Acção do IRSEA, no PDISA 2, tendo como lema: “Sustentabilidade das Entidades Gestoras, Desafios e Perspectivas”. Foram debatidos vários temas, designadamente:

- A Importância do IRSEA na Regulação do Sector;
- Situação Comercial das Entidades Gestoras;
- As Boas Práticas para Melhoria dos Serviços das Entidades Gestoras do Sector;
- Proposta Tarifária;
- A Importância da Informação na Regulação do Sector.

O 2º Workshop Regional Centro das Águas que congrega as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de

Águas Residuais das províncias do Bié, Benguela, Cuanza Sul e Huambo, decorreu nos dias 13 e 14 de Junho de 2023.



Workshop Sustentabilidade das entidades gestoras, desafios e perspectivas.

Presenteou a cerimónia de abertura Lotti Nolika, Governadora da Província da Huambo, que deu as boas vindas aos presentes, agradecendo a preferência pela escolha da cidade do Huambo como anfitriã do evento, enaltecendo que não se deve poupar esforços no aprimoramento, estudos e discussões de ideias visando o alcance da sustentabilidade que constitui um requisito fundamental para a sobrevivência das empresas, pelo que se aguardam expectativas no resultado deste workshop para a melhoria dos serviços de abastecimento de água.

Em representação do IRSEA, o Administrador Adriano de Almeida teceu breves considerações sobre a importância do workshop e agradeceu o apoio prestado pela senhora Governadora, responsáveis da EPAS Huambo e demais entidades que possibilitaram a sua organização.

Um grupo teatral local brindou os presentes com uma peça, realçando os esforços do Executivo na melhoria do abastecimento de água às populações.

Dentre os temas constantes do programa, destaque para as questões atinentes à necessidade das entidades gestoras alcançarem a sustentabilidade económica e financeira, utilizando as melhores práticas de gestão, tendo o comunicado final enfatizado para um maior engajamento das entidades gestoras da região sul, propiciando melhor articulação no alinhamento com o Regulador na conclusão das propostas tarifárias e numa eventual aquisição conjunta de produtos químicos com vista a minimizarem os custos operacionais e melhorarem as suas performances.

O 3º Workshop Regional, teve lugar na cidade de Saurimo, nos dias 11 e 12 de Junho de 2023, albergando as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais das províncias da Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico.

Procedeu à abertura do acto o Vice-governador para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas da Província da Lunda Sul Esmeraldino Abreu, em representação do Governador da Província da Lunda Sul, Daniel Felix Neto.



Workshop Sustentabilidade das entidades gestoras, desafios e perspectivas.

Em representação do IRSEA, do MINEA, o PCA Luís Mourão à semelhança dos anteriores Workshops, referiu que os desafios que se apresentam são animadores porquanto o regulador tem se

afirmado na busca de soluções para melhorar a situação económica e financeira das Entidades Gestoras, propiciando boas práticas de gestão e conhecimento para a implementação dos 4 (quatro) regulamentos recentemente aprovados pelo Executivo no domínio das águas, tendo ainda agradecido a disponibilidade do Governo da Província em apoiar a realização do workshop, visando o reforço da capacidade institucional para a melhoria dos serviços de abastecimento de água. A actividade terminou com visitas ao Centro de Distribuição, Centro de Captação de Chicapa e futura instalação de captação do Luachimo.



Workshop Sustentabilidade das entidades gestoras, desafios e perspectivas.

Para Encerrar o ciclo dos Workshops das Águas, decorreu na Cidade de N´dalatando nos dias 29 e 30 de Junho de 2023, congregando as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais das províncias do Bengo, Cabinda, Cuanza Norte, Luanda, Malanje, Uíge e Zaire.

Procedeu à abertura do evento o Director do Gabinete de Infra-estruturas e Serviços Técnicos do Governo da Província do Cuanza Norte, Emir Francisco que saudou os presentes e apelou no sentido da busca de soluções para a situação do abastecimento de água à cidade de N´Dalatando que embora existam vários projectos para o sector

das águas, no município sede, o abastecimento necessita de melhorias. No final da tarde, os participantes visitaram as obras da nova captação de água do Lucala que visa aumentar consideravelmente o volume de água para a província do Cuanza Norte. Encerrou a actividade o Sr. Governador da Província do Cuanza Norte, Pedro Armando Maquita Júlia.

Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento

No âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), decorreram contractos de Assistências Técnicas às EPAS que contemplavam a revisão dos Planos Directores de Água e Saneamento em 6 Províncias (Cabinda, Bengo, Lunda Norte, Lunda Sul, Cuanza Sul e Cunene), que contribuirão para rever as necessidades de acesso à água e condições de saneamento dos aglomerados urbanos e periurbanos destas províncias.



Apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento.

Assim, foram realizados, nos dias 27 e 29 de Junho de 2023, nas Províncias do Bengo e Cunene

respectivamente, workshops para apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento para a província. Este Plano Director abrange todas as sedes municipais da Província e aglomerados de elevada dimensão populacional.

A realização destes workshops teve por objectivo dar a conhecer às Entidades locais o resultado dos estudos, que procuram definir soluções inclusivas e resilientes, e ouvir as propostas e ou comentários que devam ser integrados na versão final destes estudos, contribuindo para a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para o abastecimento de água e de saneamento de cada umas das cidades.



Apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento.

Na província do Bengo, o Workshop foi presidido pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos e contou com representantes do Governos Provinciais, nomeadamente, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas Dr. Édson da Cruz, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Sectores Político, Social e Económico, Dr. José Bartolomeu Pedro, representantes da Direcção Nacional de Águas, e das respectivas Administrações Municipais dos 6 Municípios, da EPAS do Bengo, Empresas do Sector Privado e

demais Entidades com interesse nesta temática.

Na província do Cunene, o Workshop foi presidido pelo representante da Direcção Nacional de Águas, Eng.º Osório Lológio, e contou com representantes do Governo Provincial, nomeadamente, Sua Excelência o Senhor Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas, Sr. Eng. António Gilberto Matias, autoridades tradicionais e religiosas, representantes da DNA, IRSEA, GABHIC, das Administrações Municipais, da EAS do Cunene, Empresas do Sector Privado e demais Entidades.



Apresentação do Plano Director de Abastecimento de Água e Saneamento.

Ainda no âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), encontra-se a decorrer a “Prestação de Serviço de Promoção de Higiene e Mobilização Social em Água e Saneamento”, levada a cabo pela Organização Não Governamental (ONG), Development Workshop (DW). Esta prestação de serviço tem como principal objectivo reduzir as práticas de defecação ao ar livre, assim como, o número de doenças relacionadas com o saneamento básico, melhorando a qualidade de vida dos mais

vulneráveis do município. Assim, foi realizado no dia 3 de Agosto, um Workshop na cidade do Sumbe, para apresentação do primeiro ano de actividades de mobilização social. A ONG, encontra-se a desenvolver campanhas de mobilização social em água e saneamento pelas comunidades e nas escolas, e ainda a construir no município do Sumbe 100 latrinas e respectivos dispositivos de lavagem de mãos, tendo seleccionado 100 famílias carenciadas. Estas construções pretendem demonstrar como se constrói latrinas melhoradas, a baixo custo, com materiais locais, incentivando as comunidades à construção das mesmas.



Apresentação do primeiro ano de actividades de mobilização social, no município do Sumbe.

Ao construir as latrinas, a ONG encoraja e forma mulheres e jovens voluntários que pretendem criar os seus próprios negócios, quer na construção de latrinas, quer na produção de materiais de construção, por exemplo, blocos e ainda na produção e comercialização de sabão artesanal. A DW encontra-se ainda a apoiar a Empresa Pública de Água e Saneamento (EPAS) do Cuanza Sul, na implementação do modelo de gestão comunitário dos chafarizes.

O Workshop foi presidido pela Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos e contou com o representante do Governo Provincial do Cuanza Sul, Chefe de Departamento na Direcção Provincial das Obras Públicas, Arquitecto Joaquim Garcia Cambiete. Estiveram presentes membros da Administração Municipal, Autoridades Tradicionais, representantes da Direcção Nacional de Águas (DNA), da EPASKS e ainda estiveram presentes os beneficiários do Projecto, que tiveram a oportunidade de dar os seus testemunhos sobre o impacto positivo das actividades.



Apresentação do primeiro ano de actividades de mobilização social, no município do Sumbe.

Balço das Acções de Fortalecimento às Empresas Públicas de Águas e Saneamento do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe

Realizou-se no dia 19 de Setembro de 2023, em Luanda, o Workshop de Balço das Acções de Fortalecimento às Empresas Públicas de Água e Saneamento (EPAS) do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe.

Este Workshop surge no âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).



Balço das acções de fortalecimento às Empresas Públicas de Águas e Saneamento

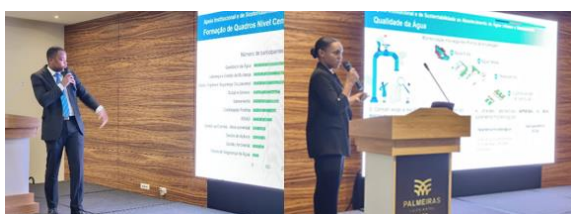
A sessão, que foi aberta pela Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, seguindo-se a apresentação pelos técnicos da Unidade Coordenadora e Implementação do Projecto, daquilo que foi a prestação do projecto em termos de fortalecimento das EPAS, quanto à formação de quadros, qualidade da água, metodologias de monitorização e fornecimento de bens.



Balço das acções de fortalecimento às Empresas Públicas de Águas e Saneamento

Foi feita uma apresentação da aplicação do SISAS (Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento), foram apresentados também os resultados esperados e feito uma comparação com outras Empresas de Águas de outros países

africanos. De seguida, foi o momento das contratadas e das empresas públicas fazerem as suas apresentações, onde cada uma das sete empresas contemplada pelo projecto, apresentou os resultados alcançados e também a perspectiva para os próximos três anos. As empresas puderam manifestar a sua satisfação desta assistência técnica, que impulsionou o desenvolvimento das mesmas, embora ainda haja um longo percurso a percorrer para se alcançar a excelência.



Balanço das acções de fortalecimento às Empresas Públicas de Águas e Saneamento

No final, foi feito um balanço dos resultados adquiridos em três pilares de sustentabilidade, nomeadamente económico, social e ambiental e deixadas recomendações para a melhoria dos indicadores às EPAS. Houve, igualmente, espaço para debate.



Balanço das acções de fortalecimento às Empresas Públicas de Águas e Saneamento

Projecto de Saneamento Inclusivo nas Cidades Costeiras

No âmbito da preparação do projecto de Saneamento Inclusivo nas Cidades Costeiras - Fase I (CTIS – I) financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento e pelo Fundo Africano “Growing Together” esteve em Angola uma missão do BAD entre os dias 6 e 17 de Fevereiro. O novo projecto, tem como base os Estudos para a Gestão do Saneamento em 11 cidades costeiras, tendo como cidades alvo nesta 1ª fase as cidades de Benguela, Lobito, Catumbela e Baía Farta.



Projecto de Saneamento Inclusivo nas Cidades Costeiras

Nesta missão foram feitas visitas a estas 4 cidades, tendo sido realizadas reuniões com as autoridades locais e com representantes das comunidades e das autoridades tradicionais, para perceber se o Projecto era bem recebido pelos diversos Stakeholders. Foram ainda realizadas reuniões a nível central com o Ministério do Ambiente, o Ministério da Saúde e Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher.



Projecto de Saneamento Inclusivo nas Cidades Costeiras

Aprovado fundo para financiar a fase 1 do Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras

O Conselho de Administração do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) aprovou no dia 17 de Maio de 2023, um fundo soberano de US\$ 75 milhões à República de Angola para financiar a Fase 1 do Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras. O Africa Growing Together Fund (AGTF), patrocinado pelo Banco Popular da China em US\$2 biliões e administrado pelo BAD, também aprovou um co-financiamento de US\$ 49.4 milhões para este projecto, que no total corresponde a um investimento global de US\$ 124,4 milhões.

O financiamento conjunto do BAD e da AGTF apoiará o Governo de Angola na melhoria do acesso aos serviços de saneamento sustentáveis e resilientes à mudança climática, nas cidades costeiras de Benguela, Baía Farta, Catumbela e Lobito, servindo uma população de 1,4 milhões de pessoas. Melhorar o saneamento é uma prioridade fundamental na política de água do BAD e da sua estratégia de água 2021-2025. O projecto está alinhado com as políticas e estratégias do BAD nas matérias do género, alterações climáticas, desenvolvimento urbano, competências e emprego.

O acesso aos serviços de saneamento é crucial para atender às necessidades de saúde da população em crescimento em Angola, fomentando a estruturação urbanística e o desenvolvimento socioeconómico. A concepção do projecto integrou a abordagem de saneamento inclusivo, com a participação das comunidades nas cidades acima referenciadas, permitindo identificar os investimentos necessários no sector de água e saneamento.

O Projecto de Saneamento Inclusivo das Cidades Costeiras, que será implementado pela Direcção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas, integra um esforço do Governo de Angola para melhorar os serviços de água e saneamento no país, estando alinhado com as Estratégias do Sector, a contribuição determinada de Angola e a Visão 2050, que promove infra-estruturas e serviços de água e saneamento sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas. A área de intervenção do projecto é um importante centro económico e logístico de Angola e espera-se que o mesmo melhore as condições de saúde e a situação socioeconómica da população, visando igualmente apoiar a construção de infra-estruturas de saneamento para garantir a recolha, transporte, tratamento eficaz das águas residuais e das lamas fecais, assim como, melhorias ao nível domiciliar. Escolas e unidades de saúde na área de intervenção, receberão apoio para adquirir instalações sanitárias melhoradas. Desta forma, sairá fortalecida a resiliência das comunidades e a capacidade dos prestadores de serviços públicos e privados. Faz parte integrante do projecto um importante programa de estágios para jovens profissionais e a capacitação de técnicos de forma a assegurar futuros líderes no sector de água e saneamento.

Inaugurações

Nova loja de atendimento ao cliente no bairro Forte-Santa-Rita, município de Moçâmedes

Com o objectivo de se criar maior proximidade entre a empresa e os seus clientes, a EPASNAMIBE construiu um posto de atendimento (loja) no bairro Forte Santa-Rita, Município de Moçâmedes em frente ao Centro de Saúde do Forte, cujo acto de inauguração ocorreu no dia 22 de Fevereiro de 2023, sob presidência da Excelentíssima Sra. Administradora Municipal Adjunta para Área Social, Nelsandra Cunha, em representação do Administrador Municipal de Moçâmedes, Abel Capitango.



Nova loja de atendimento ao cliente no bairro Forte-Santa-Rita, município de Moçâmedes

Novo Sistema de Abastecimento de Água de Cangandala

O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e o Governador da Província de Malanje, Marcos Nhunga, procederam, no dia 11 de Maio de 2023, à inauguração do Sistema de Abastecimento de Água de Cangandala, um importante projecto que irá contribuir grandemente para a melhoria das condições de vida das populações desta região. Fez, igualmente, parte deste importante acto, o Secretário de Estado para as Águas, Manuel Quintino.

O Sistema de Abastecimento de Água de

Cangandala é constituído por uma rede de distribuição de 5.819 metros, 14 chafarizes de 4 bicas, 13 chafarizes de 2 bicas, com uma execução de 20 ligações domiciliaries e mais 480 ligações tipo torneira de quintal e, irá beneficiar cerca de 21 656 habitantes.



Acto de inauguração do Sistema de Abastecimento de Água de Cangandala.

Novo Sistema de Abastecimento de Água de Malanje

O Presidente da República, João Lourenço, inaugurou, no dia 12 de Maio, o novo Sistema de Abastecimento de Água de Malanje a partir do rio Cuije, que contará com 12.600 novas ligações domiciliaries, para além 10.900 existentes anteriormente. Na ocasião, a Directora Nacional das Águas, Elsa Ramos, disse que o mesmo "vem reforçar aquilo que era a capacidade existente em Malanje. Até ao início da construção dessa infraestrutura de reforço do sistema, Malanje tinha apenas acesso ao sistema a partir do rio Guiné, "portanto, eram furos a partir da Guiné, hoje, a partir do rio Cuije, estamos a reforçar não só a Guiné, como também prevemos estender aquilo que é a abrangência dos clientes". A partir de agora muitos bairros vão ser inseridos no sistema de abastecimento de água, até os da periferia. "Actualmente, temos uma percentagem mínima de pessoas com abastecimento de água, mas este

projecto irá abranger muito mais habitantes da cidade”, explicou.

Este sistema tem uma capacidade de 8.750 metros cúbicos de armazenamento e adicionados aos 11.050 metros cúbicos do sistema antigo, totaliza, agora, 19.800 metros cúbicos de capacidade de armazenamento.

As características das condutas de água, variam desde PEAD e ferro fundido, com diâmetros que vão de 200 e 500, perfazendo um total de 29.570 metros de extensão dos dois sistemas.

Com uma rede de 191 quilómetros de extensão, o actual sistema, ao contrário do anterior, vai permitir o abastecimento a todos os bairros em simultâneo, 24h/dia, sem restrições e, beneficiar 390.000 habitantes.



Acto de inauguração do Sistema de Abastecimento de Água de Malanje.

Além de que, 10 jovens ganharam emprego directo com a entrada do novo sistema de abastecimento de água.

Visita à EPAS Lunda Norte

Realizou-se uma visita à Lunda Norte, nos dias 27 e 28 de Fevereiro de 2023, no âmbito do Projecto

de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento (ISSUWSSD), co-financiado pelo BAD, com o objectivo de avaliar a evolução dos resultados alcançados pela da EPAS Lunda Norte, com o suporte da Assistência Técnica. Quer na área técnica quer na comercial com a gestão de clientes, as constatações realizadas no local e a análise dos factores críticos de sucesso para a Capacitação da EPAS, na Gestão, Operação & Manutenção e Comercial, no âmbito do contracto de Assistência Técnica, permitiu um olhar optimista sobre a melhoria do desempenho da EPAS/TA-2 nos seis meses finais do contracto. Contudo, os desafios são enormes e só com o empenho e dedicação, permitirão alcançar os objectivos.



Visita à EPAS Lunda Norte.

Constatação das obras na cidade do Sumbe

A Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, em conjunto com uma equipa técnica da Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério da Energia e Águas, constatou no dia 18 de Maio de 2023, o estado de implementação das obras de expansão do sistema de abastecimento de água, sistema de recolha e tratamento de águas residuais e o laboratório de âmbito provincial na cidade do

Sumbe, Província do Cuanza Sul.

A agenda de trabalhos nesta localidade, teve o seu início no Laboratório de Controlo de Qualidade da Água e efluentes, cujos trabalhos de construção civil terminaram no mês de Março e actualmente decorrem os trabalhos de fornecimento e instalação dos equipamentos.



Constatação das obras na cidade do Sumbe.

Seguiu-se a visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), onde se constataram os avanços dos trabalhos, que actualmente têm uma percentagem de execução de 31%.

No âmbito deste contracto, foram entregues à Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cuanza Sul, três secções da rede de abastecimento de água, num total de 3.128 ligações e 58 chafarizes, permitindo levar o precioso líquido a mais cerca de 40 mil pessoas.

No decorrer do presente ano, serão concluídas as componentes de abastecimento de água e os trabalhos de expansão do sistema elevatório para a zona norte da cidade. No segundo dia de trabalho nesta província do Cuanza Sul, a DNA acompanhou as acções de âmbito social.



Constatação das obras na cidade do Sumbe.

Relativamente ao contracto celebrado com ONG DW, que visa a "mobilização social de água e saneamento na cidade do Sumbe", foi realizada uma formação para a produção artesanal de sabão a trinta munícipes do Sumbe. Os formandos levaram consigo um kit completo para produzir cinco barras de sabão em suas casas. O grande objectivo, com esta iniciativa, é o de disseminar junto das comunidades a simplicidade do processo de produção de sabão, no sentido de assegurar que todas as famílias usem este produto para a lavagem das mãos, visando igualmente potenciar o negócio local de produção artesanal de sabão, proporcionando uma oportunidade de negócio e concretização de projectos pessoais a mulheres e homens deste município.



Acção social no bairro das Salinas.

Houve igualmente tempo para uma acção social, no bairro das Salinas, na Igreja que apoia a comunidade, com a entrega de 260 bonecas às crianças do bairro, para a felicidade das mesmas, bonecas estas feitas pelos alunos e comunidade escolar da Escola Guilherme Stephens, da Marinha Grande de Portugal, no âmbito do Projecto "Reutilizar para Criar. Criar para Doar".



Acção social no bairro das Salinas.



Produção artesanal de sabão.

A doação das bonecas foi feita pela Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos e pela professora Sílvia Alves, que mobilizou a comunidade escolar para esta actividade, produzindo as bonecas a partir de material reutilizado, em parceria com a ONG "Mães do Mundo". Por fim, foi realizada, de igual modo, uma acção de sensibilização, pela DW, acerca da importância da lavagem das mãos.

Mesa-redonda, sobre a resiliência urbana em Luanda e a sua ligação com o Plano Director de Água e Saneamento e suas actividades

Realizou-se no dia 17 de Maio de 2023, em Luanda, a mesa-redonda sobre "A Resiliência Urbana em Luanda e a sua Ligação com o Plano Director de Água e Saneamento e suas Actividades", organizado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério da Energia e Águas, em colaboração com a Unidade Técnica de Gestão e Saneamento de Luanda (UTGSL) do Governo Provincial de Luanda.

O evento, coordenado pela DNA, contou com a participação da Directora Geral da UTGSL, Zenilda Mandinga, equipa de especialistas de água e recursos hídricos do Banco Mundial, representantes do Instituto Nacional de Recursos Hídricos (INRH), Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL EP), Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), Gabinete para a Administração das Bacias Hidrográficas do Cunene, Cubango e Cuvelai (GABHIC), Unidade de Coordenação de Projectos e técnicos seniores da DNA. Foram abordados vários temas ligados à problemática de Água e Saneamento na província de Luanda, entre eles, os desafios e oportunidades no abastecimento de água, drenagem das águas residuais e pluviais, bem

como a recolha de contribuições para os Termos de Referência da Estratégia Nacional de Saneamento, financiada pelo Banco Mundial.

Por último, fez-se um exercício de troca de ideias/opiniões, com enfoque no que é preciso para Luanda e como os sectores podem trabalhar em conjunto.

Feira Internacional de Negócios – Fórum Líderes da Água

A Senhora Directora Nacional de Águas Dra. Elsa Ramos, participou nos dias 1 e 2 de Junho como convidada de honra e, oradora do painel sobre Água, Energia e Ambiente, na Feira Internacional de Negócios, concretamente no Fórum Líderes da Água na Cidade de Braga/Portugal, organizada pela Associação dos Jovens Empreendedores da China/Portugal e União Europeia. Fez parte também do evento o PCA da EPAS Lunda Norte, o Eng. André Camilo. O evento reuniu um conjunto de actividades que promovem o networking e a partilha de conhecimento, como conferências com oradores internacionais, workshops, encontros de negócios e eventos paralelos – o cocktail de networking e o Jantar de Gala que encerrou o evento.



Feira Internacional de Negócios – Fórum Líderes da Água.

Na ocasião, foi também realizada a cerimónia de assinaturas do Memorando de Entendimento para cooperação no sector das águas entre EPASLUNDA NORTE, Águas da Região do Maputo e Bewater. Um memorando de entendimento, através do qual as duas instituições passam a cooperar, tendo em vista os objectivos comuns que perseguem, a EPAS Lunda Norte, a Águas da Região Metropolitana de Maputo, SA. e a Be Water onde comprometem-se a manter uma colaboração para a partilha de conhecimento, definição de estratégias e execução de projectos que visem, em particular, o desenvolvimento das suas actividades ligadas à gestão do ciclo urbano da água. Considerando o interesse destas entidades em aprofundar os critérios de participação eco operação entre si, em prol do desenvolvimento sustentável das regiões onde promovem as respectivas actividades ligadas à gestão do ciclo urbano da água, nomeadamente, na gestão dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais.



Feira Internacional de Negócios – Fórum Líderes da Água.

Entrega da Estação de Tratamento de Águas e Centros de Distribuição de Águas de Capari

Decorreu no dia 14 de Junho, na Estação de Tratamento de Água do Capari, localizada na região de Caxito, um encontro entre a EPAL e a EPAS Bengo, para assinatura de um protocolo para

a entrega dos activos que a EPAL detinha na Província do Bengo, nomeadamente a ETA Capari, os Centros de Distribuição de Água do Capari e Panguila, e outros activos localizados na referida província, sob o olhar atento da Directora Nacional das Águas Elsa Ramos.

O processo de entrega dos activos geridos pela EPAL que passam para EPAS Bengo, foi pacífico e o mesmo ocorre a partir da mesma data e, atendendo o facto das duas instituições serem do mesmo pelouro. A entrega definitiva ocorreu dois meses depois com o culminar de um trabalho de duas equipas (EPAL e EPAS Bengo), que deverão avaliar todas as questões inerentes a manutenção, dívidas dos clientes e patrimoniais.

Importa salientar que o maior activo, a Estação de Tratamento de Água do Capari, entrou em funcionamento em 2016 e, tem uma capacidade instalada de 8. 640 metros cúbicos dia e tem como área de influência o Capari e Panguila.

Participaram deste encontro outros representantes da Direcção Nacional das Águas, membros dos Conselhos de Administração da EPAL e EPAS Bengo, responsáveis e técnicos.



Assinatura de protocolo para a entrega dos activos que a EPAL detinha na Província do Bengo.

Reforço Institucional do Abastecimento de Água e Desenvolvimento de Capacidades

No âmbito do IIº Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), financiado pelo Banco Mundial e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (BM/AFD), cujo objectivo é o de reforçar a capacidade institucional e a eficiência das Agências Angolanas do Sector das Águas, a fim de melhorar o acesso aos serviços de água e saneamento e promover a sustentabilidade das mesmas, foram celebrados contractos de gestão, operação e manutenção, para os serviços de água e saneamento das províncias do Bié, Cuanza Norte Huambo Huíla, Malanje e Uíge enquadrados na componente de “Reforço Institucional do Abastecimento de Água e Desenvolvimento de Capacidades”, cuja monitoria é feita de forma trimestral, com base nos Compromissos de Desempenho, assinados entre a DNA e as referidas Entidades Gestoras.

No final de cada trimestre do ano de 2023, foram realizadas as reuniões de monitoria e balanço dos serviços prestados, bem como, feita a avaliação dos Compromissos de Desempenho para cada Trimestre de 2023, tendo sido realizadas reuniões com as Entidades Gestoras dos serviços de água e saneamento das províncias do Bié, Huambo, Huíla, Malanje, Uíge, Cuanza Norte, Moxico, Cuando Cubango e do Zaire.

Num total de quatro sessões de monitoria do ano de 2023, foram realizadas reuniões de balanço, em cada província, onde foram analisados e discutidos, fundamentalmente, a avaliação dos indicadores de desempenho com base no relatório do Agente de Verificação Independente denominado “IVA”, referente ao 2º ano do contracto e do 1º ano de avaliação do cumprimento dos indicadores e metas estabelecidas para este período do contracto (de Outubro de 2022 a Setembro 2023).



Reuniões para o Reforço Institucional do Abastecimento de Água e Desenvolvimento de Capacidades.

No final do ano, foram discutidos os resultados obtidos pelas as diferentes EPAS no que diz respeito a evolução dos Indicadores, que de um modo geral, houve um cumprimento satisfatório para aquilo que eram as metas estabelecidas para o período de referência. As EPAS foram exortadas a continuar na mesma senda, no período que agora se iniciou, onde as metas são mais exigentes, devendo ser dada uma particular atenção, aos indicadores de eficiência da produção, cobertura da facturação, de cobertura da cobrança, por forma à sua melhoria no próximo período.

Para aquelas EPAS que não tiveram o desempenho esperado, por não terem cumprido os indicadores estabelecidos para o período, foi feita uma análise criteriosa aos diferentes indicadores, com vista a se identificar os factores que influenciaram, no baixo desempenho, tendo para o efeito, se definido acções que deverão ser implementadas, com o propósito de se reverter o quadro.

No final de cada reunião, foram deixadas as seguintes recomendações:

1) Para as empresas que ainda não têm o cadastro dos clientes actualizado, que o concluem;

2) Que se intensifique a realização de reuniões e outras acções com as Entidades Públicas e outros clientes, para a recuperação da dívida;

3) Devem ser criadas estratégias para melhorar as cobranças;

4) Que se promova sessões de trocas de experiências com as outras EPAS, em especial aquelas que só agora estão a iniciar acções de mobilização social;

5) Para quem já tem cadastro, devem continuar a trabalhar na actualização do cadastro e ligações, com vista a aproximar ao máximo o número de ligações existentes ao número de clientes;

6) Que diminuam o indicador, ainda elevado, de água não facturada;

7) As acções de mobilização social junto das comunidades, visando o uso racional da água e o pagamento atempado dos consumos, e acções contra o vandalismo, devem continuar e, que se invista mais, no marketing e comunicação e imagem das Empresas, por forma a permitir maior visibilidade.